QUISERAM INCOMPATIBILIZAR KIM NOVAK COM OS SENTIMENTOS CRISTÃOS DE NOSSA GENTE

A artista norte-americana não sairia sòzinha pelas ruas da cidade, em busca de um tipo que o apetite criaria

Kim Novak

Escreveu-nos uma senhora paulista, que deseja seja omitido o seu nome:

"Rio, 3-3-1960

"Senhor diretor da LUTA DEMOCRATICA. Li em "O Globo", edição de hoje, que a atriz do cinema norte-americano, Kim Novak, fugiu a qualquer compromisso que a mantivesse em contato com a parte oficial do carnaval e o chamado "café-society", para perseguir, sòzinha, nas ruas da cidade, um rapaz qualquer, alto, moreno e carioca autêntico, a fim de com êle levar avante o seu propósito: um romance.

"Esta carta senhor diretor tem a finalidade de defender essa pobre môça, cujo

(Conclui na 2.ª pág.)

Menores mataram o desafeto

— PERSEGUIDOS A FACA, DERRUBARAM-NO COM CERTEIRAS PEDRADAS — PRESOS EM FLAGRANTE

CAMPO GRANDE (MT), 3 (Asapress) — Os menores João Mendes de Oliveira e Válter Moreira, garimpeiros, quando se dirigiam a um baile particular, desentenderam-se com Edgar de tal, sendo atacados a faca. Fugiram ao agressor, mas foram perseguidos de perto pelo mesmo, que empunhava ainda a arma. Não encontrando meios de escapar ao ataque, apanharam várias pedras, que lhe atiraram certeiramente, derrubando-o. Contudo, continuaram a apedrejá-lo, até vê-lo morto. Os dois criminosos foram presos mais tarde e entregues à Delegacia Especial.

COM 17 FACADAS

ASSASSINOU O COLEGA DE SERVIÇO E VELHO AMIGO

PERPETRADO O DELITO, ANTES DE FUGIR, O CRIMINOSO FOI A CASA BEIJAR OS FILHOS

José Aleixo (branco, casado, 28 anos, funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem, morador na Avenida Pernambucana, 1 135 — Vila Rosali — São João de Meriti), na noite de anteontem, com 17 facadas, assassinou seu colega de serviço e velho amigo, Sebastião José da Silva (prêto, casado, 47 anos, residente na mesma ave-

(Conclui na 2.ª pág.)

José Aleixo, o criminoso

A vítima no [illegible] do crime

PREVIU A MORTE DE GETÚLIO

Mandou seu trabalho para o Catete, mas não foi levado na devida consideração — Carta de uma vidente do Estado do Pará a Tenório Cavalcanti, sôbre o tenente Bandeira

"Pará, 1 de fevereiro de 1960.

Prezado senhor deputado Tenório, que Deus abençoe seu santo lar.

Apesar do senhor não me conhecer, devo dizer que muito considero suas bondades de coração e as caridades que tem feito ao povo do Brasil.

Sou filha de um alagoano, da família Mascarenhas, mas nasci no Rio Grande do Norte, sou Espírita e trabalho nas ciências ocultas do pensamento.

Há muito venho fazendo minhas preces para o tenente Bandeira. Sou mãe de filhos paraenses e sendo êle inocente, pedi a Deus que se apresentem as provas para a sua liberdade. A justiça de Deus é grande e não falha.

Quando o senhor veio a Belem, ouvi pelo radio o que disse. Que Jesus lhe de forças para vencer essa demanda.

Prezado senhor, com os meus

(Conclui na 2.ª pág.)

Indústria automobilística

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 4 de março de 1960 — N.º 1863

JULGAMENTO DAS SOCIEDADES, ESCOLAS DE SAMBA, RANCHOS E FRÊVOS

VENCEDORES: PIERRÔS DA CAVERNA, PORTELA (TETRA-CAMPEÃ), DECIDIDOS DE QUINTINO E LENHADORES

Durante a tarde de ontem, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, promoveu, em sua sede, o julgamento das escolas de samba, sociedades, ranchos e frevos que desfilaram durante o carnaval.

(Conclui na 2.ª pág.)

S[illegible] da Polícia Militar, guardando o recinto, e populares que assistiram ao conflito. Embaixo, a comissão julgadora no recinto dos trabalhos

PRONTIDÃO A 0 HORA DO DIA 5

Reunião e medidas preventivas da DPPS sôbre aumento dos bondes

Durante cêrca de quatro horas, o capitão Carlos Pinto da Silva, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, reuniu em seu gabinete o major Antônio João diretor do Serviço de Trânsito, coronel Amorim Marques, diretor da Guarda Noturna do Distrito Federal, capitão Silva Castro, superintendente "A" e os delegados Orlando Rangel, da Segurança Social, e Lafaiete Stockler, a fim de traçar o policiamento preventivo da cidade, caso haja algum movimento de descontentamento por parte do povo e dos estudantes, por ocasião do aumento dos bondes programado para o dia 5 próximo (sábado). Em ordem reservada o diretor da DPPS, determinou prontidão geral naquela divisão a partir de 0 hora do dia 5.

As três môças pilhadas em flagrante de roubo na casa de modas

AS TRÊS FREGUÊSAS ERAM LADRAS

ROUBARAM UM VESTIDO DA CASA DE MODAS "ORLONTEX" E FORAM DESCOBERTAS PELAS BALCONISTAS

As primeiras horas da noite de ontem, Maria Lídia Pereira Fernandes e Valdete Soares Salomão, balconistas da casa de modas "Orlontex", situada na Rua Vinte e Quatro de Maio, 1 305-A, no Méier, segurando, no interior daquela loja, uma senhora e duas jovens, pediram auxílio a um guarda-civil que passava nas imediações. Diziam as duas empregadas do citado estabelecimento, que a referida senhora, acompanhada das duas môças ali entrara dizendo que desejavam comprar roupas. Atendidas por uma das balconistas, recolheram-se, as três, a uma cabina a fim de experimentarem o vestido escolhido. Minutos depois, entretanto, retiraram-se sem dar qualquer satisfação, o que despertou certa suspeita aos empregados da loja. Valdete Soares (balconista), foi até à cabina, notando que o vestido entregue às três estranhas, ali não mais estava. Deu o alarma e as ladras foram prêsas. Conduzidas ao 22.º Distrito Policial, foram identificadas como sendo Helena Monteiro Costa (branca, casada, 40 anos, Praça Tiradentes, 38, 3.º andar) e suas filhas, Valéria e Maria Angélica, de 17 e 19 anos respectivamente. Autuadas na forma da lei, foram recolhidas ao xadrez. Valéria, por ser menor, foi encaminhada às autoridades competentes. Não foi possível saber se as ladras registram antecedentes criminais, já que o escrivão Paulo, daquele DP, inexplicàvelmente, impediu, ao máximo, o trabalho da nossa reportagem

(Conclui na 2.ª pág.)

Presidente JK

Custe o que custar

Juscelino quer a mudança da capital para Brasília no dia marcado

O sr. Juscelino Kubitschek decidiu que a mudança da Capital da República para Brasília será feita, custe o que custar, em 21 de abril. Tôdas as providências já estão sendo tomadas neste sentido.

(Conclui na 2.ª pág.)

Eisenhower

AVIÃO CONDUZINDO EISENHOWER FARIA ESCALA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Caso se torne necessário, está previsto uma "escala técnica", hoje, às 15 horas, no aeroporto desta Capital, do avião que conduz o presidente Dwight Eisenhower. Para tanto, uma série de providências preventivas foram tomadas ontem, por três elementos da guarda pessoal do presidente americano que vieram à Capital exclusivamente com êsse fim. Manti-

(Conclui na 2.ª pág.)

A justificação pró-Bandeira

Terá prosseguimento no decorrer da próxima semana

No decorrer da próxima semana, terá prosseguimento na 23.ª Vara Criminal, já com novo titular, o juiz Antônio de Castro Assunção, a tomada de mais três testemunhas de informação na revisão do processo do Sacopã, quando então, ficará encerrada a primeira fase da justificação intentada pelo advogado deputado Tenório Cavalcanti, em favor do ex-tenente Bandeira.

Terminada essa fase, o deputado Tenório Cavalcanti tomará providências, dando então prosseguimento, a mais duas justificações, já que o número de testemunhas é de trinta, e o juiz Maia Machado, que a pouco se aposentou, fixou em 10 os depoimentos.

AVIÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)
veram uma conferência com o governador do Estado, o general-comandante da X Região, o comandante da Base, o secretário de Polícia, o diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos e o cônsul dos Estados Unidos em Recife.

Caso se efetive essa escala, sòmente serão admitidos no aeroporto o governador e um grupo reduzido de autoridades. Os representantes dos jornais e das emissoras de rádio não poderão dirigir a palavra ao presidente; no máximo, serão permitidas fotografias.

Mais uma "curra" no Atêrro da Glória

Presume a Polícia tratar-se de quatro marginais conhecidos — Prêso o motorista que os conduziu

As últimas horas da noite de anteontem, nova "curra" verificou-se no Atêrro da Glória. Foi vítima a jovem Zenir Rocha dos Santos (branca, 18 anos, Avenida Getúlio Moura, 228, Nilópolis), que ali se encontrava em companhia de seu namorado Sebastião Barbosa (branco, 20 anos, Avenida Mirandela, 1 983, mesma localidade). Estavam parados quando dêles se acercaram 4 indivíduos desconhecidos, dentro do táxi chapa DF-5-33-57, dirigido por Alonso Duarte. Dizendo-se policiais, obrigaram o casal a entrar no veículo. Mais adiante, obrigaram, sob ameaça de pistolas, Sebastião a deixar o carro. Isto feito, consumaram o bestial intento, sob as vistas do profissional do volante que protesta inocência, continuando, entretanto, recolhido ao xadrez do 4.° DP, prêso que fôra pelo detetive Potengi, da Polícia Técnica, que prossegue em diligências para capturar os 4 curradores. Segundo fomos informados pela referida especializada, dentro das próximas horas serão os meliantes localizados, já que se trata de uma turma conhecida das autoridades. Tudo indica sejam os repelentes indivíduos, os marginais Moacir Felisberto dos Santos (prêto solteiro 22 anos, Rua da América), com liberdade provisória; Wilson Barros (prêto, solteiro, 25 anos, Rua Laura de Araújo) que atende pelo vulgo de "Pierrete"; "Tostão" e "Botica", êste último, autor de 6 homicídios procurado pela Polícia.

Com 17 facadas

(Conclusão da 1.ª pág.)
nida, lote 105). Ambos, antes da ocorrência, como de hábito, **bebiam juntos na birosca situada na Avenida Pernambucana, sem número, bem próximo a residência dos dois. Por motivos que ainda não estão esclarecidos, mas que se supõe ter sido em conseqüência do excesso de bebida ingerida, desentenderam-se, tendo José Aleixo dado forte empurrão em Sebastião José, atirando-o, do interior da birosca, em uma vala. A seguir, o mesmo José Aleixo sacou de uma faca, cravando-a certeira no coração do companheiro. Finalmente, tomado de fúria crivou o corpo do infeliz trabalhador, desferindo-lhe, consecutivamente, mais 16 facadas, tôdas no tórax. Sebastião faleceu no local, às vistas do seu filho menor Claudemor José da Silva (8 anos) que àquela hora se encaminhava à birosca a fim de chamar seu pai para o jantar. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado. Antes passou pela residência de sua ex-amásia Maria Francisca (preta, solteira, 32 anos, Avenida Paulista, 1091, casa 3 — Vila Rosali). Informando a mulher do ocorrido pediu-lhe que trouxesse os dois filhinhos, pois queria beijá-los antes de desaparecer. Beijou Shirley Maria (5 anos) e a Rael Alexandre (7 anos), retirando-se. Disse a Maria Francisca que pretendia dirigir-se para Nova Iguaçu.**

As autoridades policiais de São João de Meriti tomaram conhecimento do fato. Dirigiram-se ao local, fazendo remover o corpo para o necrotério da Municipalidade. Em seguida encetaram diligências para localizar e prender o criminoso. As autoridades estiveram na residência do assassino. Ali avistaram-se com a esposa dêste, a qual afirmou desconhecer as razões do homicídio. Adiantou que seu marido sempre fôra amigo de Sebastião, de modo que, ambos, quando chegavam cedo do trabalho, dirigiam-se à birosca para juntos beberem uns tragos. Admitiu que o crime fôra causado pelo excesso de bebidas que desta vez ingeriram. As autoridades prosseguem nas diligências.

OS EUA LANÇARAM UM TELEGUIADO INTERCONTINENTAL

CABO CANAVERAL (Flórida), 2 (FP) — Um foguete "Snark", o único missil teleguiado intercontinental que os Estados Unidos possuem, foi lançado com sucesso no centro de experiências de Cabo Canaveral e deverá percorrer um trajeto de 5 000 milhas (8 000 quilômetros) e atingir um objetivo ao largo da ilha da Ascension, no Atlântico Sul.

O "Snark" evolui de forma relativamente lenta — 600 milhas ou 900 quilômetros por hora — enquanto que o missil balístico intercontinental americano "Atlas" atinge a velocidade de 16 000 milhas, seja 26 500 quilômetros por hora.

Guiado, pelas estrêlas, o "Snark", que mede 69 pés (21 metros e 85) de comprimento, pode ziguezaguear e evitar a defêsa aérea.

Um esquadrão operacional de "Snark" encontra-se na península (Maine), no nordeste dos Estados Unidos.

PREVIU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)
trabalhos em ciências ocultas, prestei serviço a três presos e foram libertados. Há dois anos passados fiz vários serviços para um senhor que assassinou a noiva no Rio Grande do Norte, e num segundo Júri, teve êle a sua pena diminuída. Não pude deixar de ajudar a sua mãe, que aflita e chorando, vivia em minha casa.

Prezado deputado Tenório Cavalcanti, os meus trabalhos são muito conhecidos no Rio de Janeiro e em quase todo o Brasil. Eu estou pronta a ajudá-lo a vencer, em benefício do tenente Bandeira. Vou fazer umas sessões na linha do meu trabalho, quando então espero falar com o espírito do bancário morto e o resultado irá ter às suas mãos.

Deputado, em 1954, fiz baixar em uma das minhas sessões, o espírito do falecido Getulinho, filho do ex-presidente Getúlio Vargas, morto em São Paulo. O espírito dêsse rapaz disse em meu trabalho tudo o que ia acontecer a seu pai, inclusive que se êle não deixasse a Presidência da República seria infeliz. Mandei o meu trabalho para o Palácio do Catete, mas parece que ali não acreditaram e não tive resposta de nada. A prova o Brasil inteiro conhece.

Deputado, aqui estêve o comissário de Polícia Rui Dourado, que falando na rádio disse ter sido realmente Bandeira o matador do bancário, mas não apresentou provas. Entretanto, a verdade, só Deus sabe e não um policial da qualidade de Rui Dourado.

Espero que o senhor aceite o meu trabalho. Sou viúva, tenho 3 filhos e sou pobre de riqueza, mas tenho êsse dom que Deus me deu e mesmo pobre me sinto feliz, pois dinheiro não faz felicidade.

O entrevistador do comissário perguntou se êle tinha provas de que Bandeira era o assassino e por que êle não o enfrentava. Ele respondeu que já havia se encontrado com o senhor. Mas aqui em Belém ninguém acredita nisso e êle não recebeu uma palma durante o programa.

Aguardando as suas ordens, aqui fico à sua inteira disposição. Sua criada e obrigada — **Maria Nazaré Aguiar** — Rua 1.° de Dezembro, número 408, Belém — Pará".

CUSTE O...

(Conclusão da 1.ª pág.)
O sr. Abelardo Jurema, líder da Maioria, cumprindo ordens presidenciais, telegrafou a todos os representantes do povo que apoiam o Govêrno para que não faltem às sessões, facilitando a eleição da Mesa e a composição das Comissões, afastando ainda todos os obstáculos à organização judiciária de Brasília.

JK QUER O BANCO DO BRASIL EM BRASILIA ATÉ 21 DE ABRIL

RIO, 3 (Bureau Americano de Notícias) — Visitando as obras da construção de Brasília, durante o Carnaval, o presidente da República determinou a intensificação dos trabalhos de construção de vários prédios. Três turmas de operários, em jornadas de oito horas, estão trabalhando na edificação da sede do Banco do Brasil que o presidente Kubitschek quer que esteja concluída antes da data da mudança da Capital.

Em cada dois dias é construído um andar do edifício-sede do Banco do Brasil em Brasília. Comentando com o deputado José Jofili (PSD-Paraíba) a ordem que deu para o aceleramento das obras de vários prédios em Brasília, o presidente disse que "qualquer repartição poderia atrasar sua transferência, para Brasília, menos o Banco do Brasil".

ITAMARATI EM SEDE PROVISÓRIA

De todos os ministérios, o único cuja sede não ficará concluída no dia fixado para a mudança da Capital, é o prédio do Ministério das Relações Exteriores. Isso, entretanto, não determinará o retardamento da transferência daquele Ministério. Em Brasília enquanto não ficar concluída a construção do edifício de nossa Chancelaria, o Ministério das Relações Exteriores ocupará três andares do Ministério da Educação.

AS TRÊS...

(Conclusão da 1.ª pág.)
A hora em que nos retirávamos daquela dependência policial, ali dava entrada o pai de Valéria e Maria Angélica, que, negando-se a fornecer sua identidade, mostrou-se surprêso com o ocorrido, esclarecendo que cobre sua família de todo confôrto, não sabendo explicar a razão por que agiram de tal modo.

PERDEU-SE

Perderam-se óculos de grau no Pôsto de gasolina Tupi, na Rua Cardoso de Morais número 261. Gratifica-se a quem entregá-lo na Banca de Jornais da Rua Cardoso de Morais número 1, em Bonsucesso ao sr. Augusto Sarro.

Quiseram...

(Conclusão da 1.ª pág.)
moral seus propagandistas tentam estraçalhar. Nunca, uma mulher de sentimentos cristãos poderá percorrer as ruas de uma cidade para ela desconhecida, em busca de um tipo que sua imaginação ou a imaginação de alguém criou com fins publicitários. Compreende-se que uma môça se apaixone à primeira vista e siga o objeto de sua paixão pelo mundo afora, arrastando a fúria dos preconceitos sociais. Porém, vir ao Rio para assistir ao carnaval e desprezar os compromissos sociais, buscando passageira aventura com um tipo físico que o seu apetite criou, sem nenhuma atenção pelos requisitos morais dêsse homem é sacrifício que só se permite às mulheres chamadas "decaídas", que vendem o corpo, enfrentando a Polícia de Costumes, muitas vêzes, com a atenuante de sustentar um filho doente, sem pai ou a mãe paralítica.

"Esta carta, sr. diretor, é o desabafo de uma fã de Kim Novak a quem, inconscientemente, quiseram ultrajar, incompatibilizando-a com as virtudes cristãs da família brasileira".

JUSTIFICAÇÃO EM FAVOR DE RONALDO

O advogado quer provar que êle estava na rua sentado num banco, quando Aída Cúri foi atirada do alto do edifício

O advogado Romeiro Neto, patrono de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, apresentou ontem ao Juiz Otávio Pinto, do Primeiro Tribunal do Júri, um pedido de justificação em favor do seu constituinte.

Em sua petição requer o causídico a inquirição das seguintes testemunhas: d. Laci Gomes Lopes, funcionária do IPASE; dr. Roberto Paiva Muniz, funcionário da Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro; Epitácio Timbaúba, Décio Vieira Otoni e Arlindo Silva, jornalistas, Saulo Gomes, radialista.

A certa altura de sua petição diz o advogado Romeiro Neto que é objetivo da ação fazer prova no processo a que respondeu seu constituinte, como responsável pela morte da jovem Aída Cúri Deseja o defensor de Ronaldo provar que êle encontrava-se sentado num banco de jardim de Copacabana, quando Aída fôra lançada do alto do edifício Rio Nobre Por outro lado, arrolando o jornalista Arlindo Silva e o radialista Saulo Gomes, objetiva a defesa provar as inverdades contidas em reportagens da lavra dos mesmos referentes ao "Crime do Rio Nobre".

O JUIZ PEDIU SUA TRANSFERENCIA DO TRIBUNAL

Por outro lado, o juiz Otávio Pinto solicitou ao presidente do Tribunal de Justiça a sua trasferência do Primeiro Tribunal do Júri, uma vez que não deseja presidir novamente o julgamento dos acusados da morte da jovem Aída Cúri. Fundamentando seu pedido citou o magistrado entre outros motivos o fato de haver os defensores dos acusados afirmado que tiveram seus mandatos cerceados durante o julgamento.

Julgamento das Sociedades...

(Conclusão da 1.ª pág.)
Os trabalhos, que se prolongaram até às 21 h, foram pontilhados de incidentes, terminando com um conflito que se iniciou ali quando pretendia entrar, a todo custo, o banqueiro do jogo-do-bicho, José Natalino do Nascimento, conhecido pela alcunha de "Natal", patrono da Escola de Samba Portela, tencionava avistar-se com os repórteres que lá estavam. Ao transpor a porta principal, policiais da Guarda Municipal, integrantes de um choque ali estacionado, agrediram-no violentamente a sôcos, pontapés e borrachadas, sem considerarem a passividade de "Natal", que só tem um braço.

O resultado foi o seguinte:

GRANDES SOCIEDADES

1.° lugar — Pierrôs da Caverna — 66 pontos — Cr$ 160 mil.
2.° lugar — Embaixadores — 59 pontos — Cr$ 80.000,00.
3.° lugar — Cariocas — 58 pontos — Cr$ 50.000,00.
4.° lugar — Embaixada do Sossêgo — 53 pontos.
5.° lugar — Fenianos — 51 pontos.
6.° lugar — Democráticos — 50,5 pontos.
7.° lugar — Turunas de Monte Alegre — 44 pontos.
8.° lugar — Tenentes do Diabo — 43 pontos.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS

1) Melhor Escultor: Pierrôs da Caverna e Embaixadores — Cr$ 15.000,00.
2) Melhor Cenógrafo: Pierrôs da Caverna — Cr$ 20.000,00.

FREVOS

1.° lugar — Lenhadores — 60 pontos — Prêmio: Cr$ 45.000,00.
2.° lugar — Prato Misterioso — 49 pontos — Cr$ 25.000,00.
3.° lugar — Misto Toureiros — 43 pontos — Cr$ 15.000,00.
4.° lugar — Vassourinhas — 41 pontos.
5.° lugar — Pás Douradas — 36 pontos.
6.° lugar — Batutas da Cidade Maravilhosa — 35 pontos.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS EM TROFEUS

1) Melhor Porta-Estandarte: João Carlos dos Santos ("Lenhadores").
2) O melhor passista: Juranir Rogaciano da Silva ("Vassourinhas").
3) A melhor passista: Laura Oliveira ("Lenhadores").

ESCOLAS DE SAMBA
(Avenida Rio Branco)

1.° lugar — Portela (tetracampeã) — 100 pontos — Cr$ 110.000,00.
2.° lugar — Estação Primeira — 98 pontos — Cr$ 70.000,00.
3.° lugar — Acadêmicos do Salgueiro — 95 pontos — Cr$ 50.000,00.
4.° lugar — Unidos da Capela — 80 pontos — Cr$ 30.000,00.
5.° lugar — Império Serrano — 78 pontos — Cr$ 20.000,00.
6.° lugar — Aprendizes de Lucas — 71 pontos.
7.° lugar — Mocidade Independente — 68 pontos.
8.° lugar — União de Jacarepaguá — 60 pontos.
9.° lugar — Unidos de Padre Miguel — 59 pontos.
10.° lugar — Beija-Flor — 58 pontos.
11.° lugar — Aprendizes da Bôca do Mato — 51 pontos.
12.° lugar — Unidos de Bangu — 51 pontos.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS EM TROFEUS

1) Melhor porta-bandeira: - "Portela".
2) Melhor mestre-sala: - Estação Primeira.
3) Melhor diretor de bateria: "Portela", "Unidos da Capela" e "Estação Primeira".
4) Melhor samba: "Unidos da Capela" e Estação Primeira".

RANCHOS

1.° lugar — Decididos de Quintino — 85 pontos — Cr$ 110.000,00.
2.° lugar — Resedá — 67 pontos — Cr$ 70.000,00.
3.° lugar — Recreio da Saúde — 66,25 pontos — Cr$ 50 mil.
4.° lugar — Unidos do Cunha — 63 pontos — Cr$ 30.000,00.
5.° lugar — Aliança de Quintino - 62,5 pontos - Cr$ 20.000,00
6.° lugar — União dos Caçadores — 61,5 pontos.
7.° lugar — Unidos do Morro do Pinto — 59,5 pontos.
8.° lugar — Azulões da Tôrre — 57,80 pontos.
9.° lugar — Índios do Leme - 55 pontos.
10.° lugar — Aliados de Quintino — 47,5 pontos.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS EM TROFEUS

1) Melhor porta-estandarte: "Decididos de Quintino".
2) Melhor mestre-sala: "Decididos de Quintino".
3) Melhor diretor de harmonia: "Azulões da Tôrre".
4) Melhor diretor de evoluções: "Decididos de Quintino".
5) Melhor Estandarte: "Índios do Leme" e "Decididos de Quintino".

ESCOLAS DE SAMBA
(Avenida Rio Branco)

1.° lugar — Caprichosos dos Pilares — 94,5 pontos — Cr$ 50.000,00.
2.° lugar — Acadêmicos de Bento Ribeiro — 87 pontos — Cr$ 30.000,00.
3.° lugar — Império de Marangá — 80,5 pontos — Cr$ 20.000,00.
4.° lugar — Unidos de Cabuçu - 79 pontos - Cr$ 15.000,00
5.° lugar — Tupi de Brás de Pina — 78,5 pts. — Cr$ 10.000,00
6.° lugar — Império da Tijuca — 75 pontos.
7.° lugar — Filhos do Deserto — 73 pontos.
8.° lugar — Unidos da Tijuca — 71 pontos.
9.° lugar — Flor do Lins — 71 pontos.
10.° lugar — Cartolinhas de Caxias — 71 pontos.
11.° lugar — Paraíso do Tuiuti — 65 pontos.
12.° lugar — Unidos da Vila São Luís — 61 pontos.
13.° lugar — Unidos de Nilópolis — 61 pontos.
14.° lugar — Unidos da Piedade — 58 pontos.
15.° lugar — Unidos do Jacaré — 52 pontos.
16.° lugar — Unidos do Morro Azul — 51 pontos.
17.° lugar — Unidos do Morro Azul — 51 pontos.
17.° lugar — Unidos da Ponte Azul — 48 pontos.
18.° lugar — Unidos do Salgueiro — 37 pontos.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS

1) Melhor porta-bandeira: — "Caprichosos dos Pilares" e "Acadêmicos de Bento Ribeiro".
2) Melhor mestre-sala: "Caprichosos dos Pilares" e "Acadêmicos de Bento Ribeiro".
3) Melhor diretor de bateria: "Unidos da Tijuca".
4.° lugar: "Império de Marangá".

ESCOLAS DE SAMBA
(Praça Onze de Julho)

1.° lugar — Unidos de Vila Isabel.
2.° lugar — União de Vaz Lôbo.
3.° lugar — Escola União
4.° lugar — Independentes do Leblon
5.° lugar — Independentes de Mesquita
6.° lugar — Imperatriz Leopoldinense
7.° lugar — Aprendizes da Gávea
8.° lugar — Unidos de Santa Teresa
9.° lugar — Paraíso da Floresta.
10.° — Acadêmicos do Engenho da Rainha
11.° lugar — Unidos de Éden.
12.° lugar — Unidos da Penha Circular
13.° lugar — Império de Campo Grande.
14.° lugar — Além do Horizonte.

PREVARICAÇÃO, EMPRÊGO...

(Conclusão da 8.ª pág.)
em cêrca de sete itens, todos explicando e comprovando com documentos passados em cartório, o advogado Bruzi Mendonça dá como principal crime do prefeito, a capitulação havida no Artigo 319 do Código Penal, que diz o seguinte: "Praticar ato de ofício contra disposição expressa de lei, para satisfazer interêsse ou sentimento pessoal".

Citando outro crime praticado na administração de São João de Meriti pelo sr. Ario Teodoro, disse o dr. Bruzzi Mendonça em sua comunicação à Justiça, que o referido Prefeito se ausentou por mais dias daquela municipalidade do que permite a Lei 3 528 de 3 de janeiro de 1959, que no seu artigo 1.°, alínea 25, diz o seguinte: "Ausentar-se do município, sem licença da respectiva Câmara, nos casos previstos na respectiva lei estadual ou municipal, bem como permanecer fora do território de sua jurisdição, por mais tempo do que o concedido".

E aí cita o advogado Bruzzi Mendonça, o art. 62 da Lei 109, que dá apenas quinze dias para ausência dos prefeitos municipais e estaduais, para em seguida, com fartos documentos, provar que o sr. Ario Teodoro, se ausentou do município durante 19 dias.

NEGOCIATAS

Entrando no terreno das negociatas feitas pelo Prefeito de São João de Meriti, o advogado Bruzzi Mendonça cita fatos que se relacionam com várias firmas locais, inclusive deslizes acontecidos no decorrer de concorrências públicas, calçamentos de logradouros, e até mesmo desvio de material. Tudo devidamente comprovado com documentos passados no Cartório do 5.° Ofício de Justiça daquela Comarca, inclusive um contrato sem concorrência pública que atinge a casa de dez milhões de cruzeiros.

Também o fornecimento de máquinas de contabilidade para a Prefeitura, por uma determinada firma, é alvo de longa exposição do advogado Bruzzi Mendonça, máquinas que foram adquiridas irregularmente, após o prefeito Ario Teodoro ter pedido o crédito de um milhão e meio à Câmara Municipal, conforme prova a mensagem do Executivo que tomou o n.° 22 de 1959.

Ontem, a reportagem da LUTA DEMOCRATICA estêve com o advogado Bruzzi Mendonça e o vice-prefeito Amanuel dos Santos Soares. Ambos, após mostrarem ao repórter a comunicação à Justiça do crimes de prevaricação do prefeito Ario Teodoro, declararam estar confiantes na Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

O advogado Bruzzi Mendonça falou que a luta seria árdua, mas que tudo dependia de seu constituinte para que chegasse ao final. Quanto a possíveis ameaças contra a vida de seu constituinte, o conhecido advogado fêz saber que em face de qualquer indício nesse sentido, tomará as providências imediatamente, inclusive junto ao governador Roberto Silveira.

NR — Em face do adiantado da hora, deixamos de publicar na íntegra o documento que será entregue ao procurador da Justiça do Estado do Rio, o que faremos oportunamente.

OS ARTISTAS DA COMPANHIA DERCI GONÇALVES NÃO ESTAVAM NO JIPE

O caminhão causador do sinistro era conduzido por um indivíduo embriagado

P. ALEGRE, 4 (Asapress) — Só agora são conhecidos detalhes do grave desastre ocorrido anteontem à tarde, no quilômetro 28 da Rodovia Pôrto Alegre-São Paulo — BR-2, — onde um caminhão sem freios cujo motorista apresentava indícios da embriaguez, espatifou-se contra um jipe, provocando a morte de 5 pessoas e ferimentos a outras 5 pessoas.

Por um lamentável engano, as notícias procedentes do local do acidente davam conta de que um dos veículos acidentados era um ônibus em que viajavam componentes da Companhia Derci Gonçalves, isto porque, naturalmente, a referida emprêsa estava sendo

Segundo o motorista causador do acidente, Iedo da Silva Coutinho, dirigindo um caminhão da Companhia de Cimento Brasileiro, chapa 47-91-37, procedente de Novo Hamburgo com destino a São Leopoldo, quando teve a sua frente cortada por um ciclista em plena curva. Desviando para evitar o choque, foi de encontro ao jipe de chapa 7-91-38, dirigido pelo sr. José Borges de Araújo, que ia em sentido contrário, espatifando-se. Como Iêdo da Silva Coutinho apresentava sinais de embriaguez foi recolhido à cadeia pública de São Leopoldo.

Cinco pessoas perderam a vida no grave acidente.

MATOU-SE A DOMÉSTICA

Ignorados os motivos do extremo gesto

Por motivos ainda ignorados, pôs têrmo à vida, ontem, no interior de sua residência, ingerindo formicida diluído em água, a doméstica Solange Pereira Machado (branca, casada, 40 anos, Rua Cândido Benício, 2 935, bloco A, apartamento 403, conjunto residencial do IPASE em Jacarepaguá). O fato foi registrado no 28.° Distrito Policial, cujo comissário de dia, depois de adotar as providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Confessou nada menos de 10 assaltos

Prêso perigoso ladrão arrombador pela Delegacia especializada

Agindo há mais de dois anos em tôdas as jurisdições do Distrito Federal, assaltando residências nos subúrbios das Zonas Norte e Sul da cidade, foi prêso afinal pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos, Renato Rodrigues Nascimento, que se diz aprendiz de mecânico, com 21 anos, casado, morador na Estrada Rio de Janeiro, 14, em Itaguaí no Estado do Rio. Conduzido àquela especializada, Renato confessou nada menos de 10 assaltos a residências de onde furtou jóias, rádios, canetas, televisões, prataria, e importâncias várias em dinheiro. No depoimento prestado o perigoso delinqüente disse ter "visitado" as seguintes residências: Rua Sousa Cruz, 240, ap. 202, de onde furtou jóias, objetos de adôrno e uma máquina de escrever; da Rua Dias da Cruz, 672, ap. 201, furtou vários objetos, jóias e uma televisão; na Rua Carolina Machado, 26, fundos, cêrca de 10 mil cruzeiros em dinheiro, jóias, uma máquina de escrever, um relógio e outros objetos; da Rua Major Barros, 28, ap. 201, um relógio de ouro, várias jóias, anéis, e duas máquinas fotográficas; da Rua José Queirós, 80, ap. 201, jóias avaliadas em 70 mil cruzeiros, na Rua Bruxelas, 86 ap. 404, um rádio portátil, jóias e a importância de 20 mil cruzeiros em dinheiro; na Avenida Suburbana, 6 606, ap. 102, cêrca de 50 mil cruzeiros em dinheiro, jóias e objetos de adôrno; Rua Glasioc, 124, fundos, várias jóias, um rádio e 2 canetas "Parker", na Rua Abolição, 618 ap. 201, jóias e outros objetos no valor de 50 mil cruzeiros, e finalmente na Rua Benício de Abreu, 131, ap. 102, jóias e dinheiro num total de 180 mil cruzeiros. Todos os objetos e jóias foram colocados pelo ladrão em mãos de vários intrujões, algumas jóias foram vendidas pelo assaltante, nas proximidades da Caixa Econômica Agência 7 de Setembro, no mercado clandestino de jóias que ali se efetua nos dias de leilões da Caixa. As investigações prosseguem a fim de identificar os compradores do roubo.

A população revoltada tentou massacrar os policiais atrabiliários

Represália à bárbara agressão a um funcionário municipal

BOM JESUS DOS PERDÕES, SP, 3 (Transpress) — Revoltada com a arbitrariedade dos soldados do destacamento local Milton de tal, Cícero Saloti e Inácio Pinheiro de Almeida, a população dêste Município tentou, ontem, invadir a cadeia e massacrá-los, acusando-os, dentre outros crime, de haverem agredido um funcionário municipal de largo prestígio e detido, irregularmente, diversas pessoas da sociedade de Bom Jesus.

O servidor agredido pelos milicianos recebeu ferimento contuso na cabeça e escoriações no corpo, sendo removido com hemorragia interna para o Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde está internado.

Para evitar que os populares incendiassem o prédio da cadeia pública foi necessário o prefeito Luís Franco de Camargo Júnior intervir, afirmando que os responsáveis pelo crime seriam rigorosamente punidos.

Todavia, enquanto o prefeito fazia a promessa à massa enfurecida, os soldados aproveitaram-se para fugir para o Município de Nazaré Paulista, onde estão homiziados. O secretário de Segurança Pública foi informado da ocorrência pelo próprio prefeito, que lhe enviou um ofício subscrito pelos representantes da Câmara Municipal e já está sendo instaurado o competente inquérito para apurar a responsabilidade do fato.

Espancado...

(Conclusão da 8.ª pág.)
e ficou então de receber a importância de 34 mil cruzeiros, dívidas de contas que paguei, àquele senhor e ainda de refeições feitas pelos seus filhos e empregados. Os dias se passaram e como nada recebesse, fui ao seu escritório no Rio onde deixei a conta com os comprovantes. Aí me desenganaram quanto ao pagamento. Mas tôdas as vêzes que ia a Itatiaia, passava pela casa do dr. Leteiba e cobrava. Isso foi gerando um ambiente de ódio e raiva de seus familiares, até que no dia 29 de fevereiro último, segunda-feira de carnaval, estava em casa, em Itatiaia, quando bateram na porta, cêrca das 20 horas. Era um rapaz que se dizia filho do dr. Brandão, que me pedia socorro, pois estava com seu carro enguiçado na "Ponte Preta" sôbre o rio Campo Belo. Como tenho um jipe, saí para socorrer o rapaz e ao chegar a Ponte Preta, fui agredido pelos jovens Leonardo e mais o cadete Otávio Jardim, filho do coronel Jardim, que de cacetete em punho me desferia várias pancadas pela cabeça. Enquanto, isso, o filho do dr. Brandão, de arma na mão, me imobilizava, juntamente com o seu futuro cunhado, Henry Bueno. Não satisfeitos, os agressores colocaram-me dentro do carro estacionado na Ponte Preta, a cinco quilômetros de distância. Fui socorrido pelo próprio coronel Jardim, que reprovou o procedimento do filho.

Dali, em companhia de meu irmão, fui a corpo delito e depois à delegacia local onde prestei depoimento assim como os acusados, que ainda continuam a ameaçar minha vida".

ENCONTRADO MORTO NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)
tendo ido lavar roupa no córrego que nasce no local onde foi encontrado, tenha escorregado e se projetado no precipício. O morto sofreu afundamento da cabeça, fratura exposta da perna esquerda, além de outras lesões. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do IML. O fato foi, não obstante o que se apurou, registrado como morte suspeita. As autoridades estão em diligências para esclarecê-lo, definitivamente.

Bombeiros conduzindo o corpo

Atropelado e morto o menor

Por volta das 22,30 horas de ontem, o menor Sílvio Carvalho do Vale (pardo, 14 anos), filho de Sílvio Vale e Nazaré dos Santos (Rua Ferreira Pontes, 264, casa 16), quando tentava atravessar a Rua Barão de Mesquita, em frente ao n.° 565, foi atropelado e morto pelo ônibus da Viação Nacional, linha 109 (Ipanema—Malvino Reis), chapa DF 8-31-18, dirigido por Manuel Francisco dos Santos, que, imprimindo maior velocidade ao veículo, conseguiu evadir-se. O fato foi registrado no 18.° Distrito Policial, cujo comissário de dia, depois de adotar as providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Vampirismo...

(Conclusão da 8.ª pág.)
algumas notas no bolso. Mas, no fim da festa, vi que o carnaval havia bebido todo o meu dinheiro. Senti que estava metido numa camisa de onze varas. Lembrei-me do meu sangue e pensei que êle poderia remediar minha situação. Sim, moço, juro que senti uma aflição danada. No Rio de Janeiro sem um tostão no bolso é um caso duro de roer. Fui perguntando a um e a outro, onde havia um doutor que comprasse sangue e fui parar no Banco da Avenida Presidente Vargas. Lá estipulei o meu preço e disse a quantidade que queria tirar. Os rapazes, todavia, meteram a agulha na veia e pareciam querer tirar todo o meu sangue. Berrei, uma, duas vêzes, e êles, sob o pretexto de que não podiam tirar a agulha repentinamente, iam chupando o meu sangue. Até que por conta própria, resolveram parar e aí, já havia dois litros cheinhos. Terminada a tarefa botaram um papel na minha frente, dizendo que era para eu assinar. Disse-lhes: "Não sei ler. Sei apenas contar o dinheiro, passem-me para cá as gaitas que eu digo quantos gramas os senhores tiraram". Êles me deram 400 cruzeiros. Eu não quis aceitar. Por muito menos o dr. Vitor me dava muito mais. Eles, entretanto, insistiram. Eu de cá insisti também. A coisa engrossou e vi que ia apanhar. Achei que cearense não podia apanhar no Rio de Janeiro, porque tanto no Rio de Janeiro, como em outro lugar qualquer, cearense, não leva pancada pra casa, resolvi sair correndo, mas arquitetando uma vingança. Vou botar essa sujeira no jornal, porque assim é demais. Dito e feito".

Escreveram na Pedra

DIA	
5470-18	1587-22
249°-24	514- 4
2963-16	000-25
0000-25	S-20
Const.	**Nit.**
5215- 4	7690-23
9102- 1	8069-18
8540-10	2210- 3
7616- 4	8475-19
0473-19	6444-11

é Coisa e tal...

PARADOXO INTOLERÁVEL

É incrível o que vem ocorrendo com as belas praias do Rio de Janeiro. Não podemos mesmo compreender o abandono em que elas se encontram, legítimas belezas naturais que são, e verdadeiros presentes dados por Deus à Cidade Maravilhosa.

Desde Ramos, passando por Governador, Paquetá, Copacabana, Barra da Tijuca, Retiro dos Bandeirantes etc. o desolador quadro de abandono se nos apresenta, sempre o mesmo.

Em Copacabana, por exemplo, famosa em todo o mundo, chegamos ao cúmulo de presenciarmos animais mortos a se decompor por dias à fio, com incrível mal cheiro nas areias famosas, espantando e revoltando a quantos vêem o espetáculo desolador.

O banhista está sujeito a uma série de contratempos, como sejam o de se espetar em pregos, cacos de vidro, latas enferrujadas etc. afora o de se sujar com o lixo espalhado na extensão das praias, transformadas em depósito imundo.

E, caros leitores, o que nos coloca indignados e que a Prefeitura do Distrito Federal adquiriu, por milhões de cruzeiros, a máquina limpa-praias, que o carioca, com a sua "verve", apelidou jocosamente de "Marta Rocha" e que se enferruja, melancólica e inùtilmente, no Pôsto 6, absolutamente sem explicação para o povo que, afinal, com os impostos que paga, foi quem pagou pela máquina.

É o célebre paradoxo de tudo termos e nada conservarmos, nada valorizarmos, como se déssemos razão ao brocardo que diz: "Deus dá nozes a quem não tem dentes..."

QUEM É O CULPADO MAIOR?

Em reportagem por nós realizada, há tempos alertávamos as senhoras donas de casa e às autoridades competentes, sôbre as cautelas e providências que se faziam urgentes no que diz respeito à admissão de cozinheiras, arrumadeiras e demais empregados de serviços domésticos.

Como que para comprovar as nossas advertências surgiu, há dias, em Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, o caso a nosso vêr gravíssimo, do menor J.M.C., empregado em um restaurante e que colocou na panela do feijão que iria ser servido à freguesia, grande quantidade de formicida!

Não fôsse a providencial intervenção da cozinheira que sentiu o cheiro característico do terrível veneno ao abrir a panela — e teríamos a lamentar, a esta altura, casos fatais.

O mais grave, porém, é que o citado menor, trabalhando há muito como "garçon" no citado restaurante, é reconhecidamente um débil mental e agiu por vingança contra os fregueses, inclementes em atormentá-lo com brincadeiras e pilhérias.

O menor acusado foi detido e o inquérito competente instaurado na Delegacia de Polícia local.

Mas, finalmente, una pergunta que se impõe: quem é o criminoso enfim? O pobre "garçon" é um doente mental. A nosso vêr o maior responsável é o dono da casa, que o admitiu sem um mínimo de precaução.

As autoridades sanitárias de Duque de Caxias têm nesses acontecimentos, sem dúvida, por omissão absoluta no cumprimento dos seus deveres, grande culpa também, e necessário se torna que saibam e sintam isso.

Que se exijam os exames que as normas legais determinam para o exercício de certas profissões e não teremos a registrar as misérias que últimamente vêm se repetindo num crescendo assustador e das quais a maior das vítimas é o povo indefeso.

Bispos de todo o País reuniram-se em Niterói

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Enquanto a população niteroiense se entregava aos folguedos do carnaval, prelados vindos dos pontos mais diversos do País reuniram-se, sob a presidência de dom Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, no palacete da condêssa Pereira Carneiro, na Ponta D'Areia, para estudar problemas referentes à aplicação das doutrinas da Igreja Católica no Brasil.

Da reunião, que durou os quatro dias de carnaval, participaram os seguintes prelados: dom João Batista Mota, arcebispo de Vitória, Espírito Santo; dom Eugênio Sales, bispo-auxiliar de Natal, Rio Grande do Norte; dom José Távora, bispo de Aracajú, Sergipe; dom Manuel Pereira, bispo de Nazaré, Pernambuco; dom Wilson Schmidt, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; dom Fernando Gomes, arcebispo de Goiânia, Goiás; dom Edmundo Luís Cunze, bispo auxiliar de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul; e dom Carlos Gouveia Coelho, bispo de Niterói.

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 14 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

Escreve ▶ Tenório Cavalcanti

Indústria automobilística

PRETENDO ir à Câmara, nesses dias, logo que dispuser de tempo — fora do Parlamento também o representante do povo trabalha em favor da coletividade — apór minha assinatura ao requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a nossa incipiente indústria automobilística. Não me move nenhuma animosidade contra essa meta do sr. Juscelino Kubitschek. Pelo contrário, reconheço e proclamo a sua importância no processo do desenvolvimento industrial do Brasil. Mas são de tal ordem as vantagens e benefícios concedidos pelo Poder Público a essa indústria, que não há como negar-se o direito de os representantes do povo examinarem e terem ciência de como êles foram aproveitados em favor do povo brasileiro.

De há muito integro a grande corrente, no Parlamento, dos que não crêem mais nos resultados das Comissões de Inquérito. Abusou-se demais delas, a ponto de transformá-las numa espécie dos célebres "rigorosos inquéritos" que já nos habituamos a ver o Executivo, através dos seus diversos órgãos, mandar instaurar e que, no final, não apuram coisa nenhuma.

Conta-se às centenas o número de comissões parlamentares constituídas na Câmara e, estivessem tôdas elas em plena atividade, acredito que a totalidade de seus membros estaria em agudo estado de stafa, proveniente da sobrecarga de trabalho.

No caso em aprêço, no entanto, vejo longe a conveniência de a Câmara não opor obstáculos à constituição da Comissão de Inquérito requerida pelo deputado Gileno Di Carli. Em primeiro lugar, porque ela não encerra nenhum fim político, na acepção deturpada do têrmo. Nem visa, por outro lado, criar embaraço à promissora indústria. A garantia disso está não só nos têrmos elevados das finalidades da Comissão como, também, no fato de o aludido deputado integrar os quadros do PSD, partido a que pertence o sr. Juscelino Kubitschek.

Quem pode esconder custar um automóvel ou caminhão saído das nossas fábricas preço desencorajador? É possível que tal fato seja decorrência de fatôres alheios a essa indústria ou, se quiserem, resultado da política de crédito ilimitado à produção, processo sem dúvida inflacionário por excelência, mas único de que dispomos para levar avante em ritmo acelerado a industrialização do País.

De qualquer forma, porém é necessário que se examinem as atividades dessa indústria, no sentido de evitar que os seus capitães percebam lucros desmedidos, em prejuízo da facilidade de aquisição dos veículos nacionais, por parte de um maior número de pessoas.

De há muito através de uma série de atos desastrados, vimos desencorajando a aplicação de capitais privados sejam estrangeiros, sejam nacionais, em empreendimentos que propiciem lucros modestos e a longo prazo. Já se foi o tempo em que os inglêses nas ferrovias, os americanos e canadenses nas emprêsas de energia elétrica, particularmente aplicavam grandes capitais para ao fim de muitos anos, retirarem lucros compensadores. Hoje, devido a um nacionalismo deformado, estrangeiros e brasileiros não deixam de investir capitais no Brasil, mas usam processo diferente. Exigem uma série de ajudas governamentais e, por cima de tudo isso, querem retirar o dinheiro empatado, no mais curto prazo.

Entre os privilégios dos fabricantes de automóveis e caminhões, posso lembrar um, cujos prejuízos causados a outras indústrias é enorme. Diversos industriais fluminenses têm se queixado a mim das dificuldades em conseguir chapas de aço para as suas indústrias. E explicam que quase tôda a produção de Volta Redonda se destina às fábricas de automóveis. O pior, porém, não é isso. Essas chapas, adquiridas por determinado preço, depois de trabalhadas são vendidas, nessas indústrias, por um preço que não atinge o dôbro do que custou. Mas na indústria automobilística alcança ordinàriamente vinte e cinco vêzes mais.

Não estamos despendendo esforços acima de nossas posses na instalação de indústrias com a finalidade apenas de poder gabar-nos de possuí-las. O sacrifício ingente por que passa o povo brasileiro deve ter duração limitada, devendo ser levados em conta de desserviço à causa do melhoramento do seu padrão de vida quaisquer privilégios que se facultem a pessoas ou grupos, nos complexos e variados processos de industrialização do País, afora aquêles de caráter estritamente imprescindível.

POLÍTICA Nacional

JK ESPERADO NA BAHIA

Ainda êste mês a visita do presidente da República — Brizzola fala mal de Ferrari — Leandro Maciel confiante em sua candidatura — Moura Andrade quer a presidência do PSD de São Paulo — Regressa ao Rio o senador Nélson Maculan

SALVADOR, 3 (Do correspondente) — A menos que tenha havido qualquer alteração nos planos anteriores, deverá ocorrer, nos próximos oito dias, a esperada visita do presidente J.K. a esta capital. Recorda-se que, quando de sua estada nesta capital, o sr. Geraldo Carneiro, oficial de gabinete da Presidência da República, admitiu que a visita do sr. Juscelino Kubitschek se daria da primeira ate a segunda semana do mês de março.

DECLARAÇÕES DE BRIZOLA

RECIFE, 3 (Do correspondente) — Tendo o avião em que viajava apresentado um defeito no motor, não podendo por isso prosseguir o vôo com destino a Holanda, o sr. Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, falou à reportagem, referindo-se à candidatura do sr. Fernando Ferrari com as seguintes palavras: "O sr. Fernando Ferrari não passa de um mistificador. É um tagarela, a serviço de grupos políticos que visam a enfraquecer o PTB".

Sôbre a ressonância da candidatura Lott, disse o governador gaúcho: "Será uma vitória líquida e certa, porque o marechal não tem competidores."

LEANDRO MACIEL TAMBÉM

RECIFE, 3 (Do correspondente) — O sr. Leandro Maciel candidato da UDN à Vice-Presidência da República, falando a respeito do sr. Fernando Ferrari declarou que êste será sempre um homem ligado ao Govêrno. Quanto ao que pensa sôbre suas possibilidades no pleito que se avizinha, afirmou: — "Não há candidato que ache sua candidatura em má situação". O sr. Leandro Maciel aqui se encontra em visita afetiva ao governador Cid Camargo.

PRETENDE A DIREÇÃO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — De regresso da Europa, onde desempenhou importante missão oficial como senador da República, o sr. Moura Andrada tem desenvolvido intensa atividade política nos últimos dias.

Sabe-se que o senador paulista estaria cogitando de conseguir a presidência do PSD paulista, uma vez que o sr. Cirilo Júnior, recentemente nomeado para embaixador do Brasil da Bélgica, vai deixar aquêle importante pôsto.

VIAJA PARA O RIO

SALVADOR, 3 (Do correspondente) — O sr. Nélson Maculã, senador pelo PTB (Paraná), viajou para o Rio pelo navio "Bretagne". O senador é candidato do PTB ao govêrno do seu Estado e segundo sua próprias declarações "é possível que venha a contar com o apoio de fôrças dissidentes da UDN e do PSD".

Em breves declarações à reportagem, disse o sr. Maculã: "Passei poucos dias na Bahia e nessa oportunidade tive a grande satisfação de visitar Mataripe. Ali fiquei empolgado com a dedicação, quer de engenheiros quer de operários, para com a Petrobrás. A maneira como se trabalha na refinaria é uma afirmação de que a política do petróleo está certa".

MALEDICÊNCIA QUE NÃO ENCONTRA APOIO NA OPINIÃO PÚBLICA

Volta ao exercício do cargo o juiz de Direito efetivo da comarca de Caxias

Interrompendo inesperadamente as suas férias, que deveriam terminar no próximo dia quinze, o juiz titular da Comarca de Duque de Caxias, dr. Hélio Albernaz Alves, assumiu anteontem seus trabalhos na justiça daquela cidade. Logo, a maledicência pública viu no ato do ínclito magistrado gesto de defesa dos hoteleiros que exploram o lenocínio naquela cidade, últimamente combatido pelo juiz substituto, dr. Bento Vieira. Falou-se inclusive que estaria já preparado o despacho de relaxamento da prisão preventiva e que os hotéis voltariam a funcionar às escâncaras, dentro de poucas horas. Esqueciam, assim, que foi no início da gestão do dr. Hélio Albernaz Alves que se moveu a mais veemente campanha contra essa espécie de crime, só sustada depois que os hoteleiros obtiveram um acórdão do Supremo Tribunal, que não concordava com a exigência de certidão de casamento para a entrada de casais em quartos de hotéis.

Estamos informados de que o juiz Albernaz continuará a mesma campanha do seu substituto, livrando a família caxiense dessa chaga. Por outro lado a sua volta inesperada a Caxias, prende-se em não concordar o dr. Hélio em dar posse aos oficiais de justiça, recentemente nomeados pelo governador Roberto Silveira, por entender não terem essas nomeações obedecido às formalidades legais. Assumindo o seu cargo está o titular decidido a de forma alguma, exceto se receber ordens do Tribunal de Justiça, a não dar posse aos novos serventuários da justiça caxiense, nomeados sem indicação do juiz, conforme a lei de Organização Judiciária fluminense determina.

Plano para policiamento contra depredações da EFCB

O chefe de Polícia assinou portaria designando o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, capitão Carlos Pinto da Silva e os delegados Olavo de Lima Rangel e Cícero Brasileiro de Melo; o capitão Ademar da Silva Castro, o chefe da guarda da EFCB, capitão Salim Barbosa e o comissário de Polícia Nader Cúri Raad, para sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão incumbida de elaborar um plano-esbôço, de ação policial preventiva e repressiva contra as repetidas depredações das instalações da EFCB e seu material rodante, na área do Distrito Federal.

Ronda Política

A GOVERNANÇA DO RIO

A cada passo, à medida que se extingue a supremacia do Rio de Janeiro, por deixar de ser a Capital da República, deparam-se diálogos sôbre o futuro da estremecida terra carioca.

Dividem-se as opiniões. Muitos asseguram que advirá tremenda crise político-econômica, com a retirada de dezenas de milhares de burocratas federais, o que significará vultosa diminuição da circulação monetária, afetada também com a fuga das despesas materiais dos Ministérios, departamentos e outros serviços correlatos. Outros entendem que haverá apenas desafôgo, solucionando em grande parte o problema do inquilinato com o barateamento dos aluguéis e dos demais custos e que dentro de poucos anos o desfalque financeiro será compensado com o progresso industrial e o revigoramento do comércio, desde que o poder público empreenda com acêrto a transformação do Rio em cidade de turismo e cuide de normalizar os serviços a seu cargo.

Entendemos que êsses prognósticos não se firmam em certezas.

O futuro depende única e exclusivamente do eleitorado a quem cabe ditar o destino do Estado da Guanabara.

Caso não seja varrida a politicalha e confiada a administração pública a homens de descortino e probidade o povo carioca testemunhará a derrocada e longo período de decadência.

O cargo de governador está sendo ambicionado por aventureiros. Indesejáveis aprestam-se para formar a Constituinte e negociar com seus mandatos.

No conjunto de figuras de nomeada que se candidatam podem ser encontrados os capazes para a gestão dos negócios públicos e não entre os que degradam a política. O candidato não deve ser estranho ao povo do Distrito Federal. As elites, a classe média e principalmente as favelas não devem ignorá-lo. Tempo é, pois, de uma seleção em regra, varrendo os figurões negocistas, os portadores de ignorância crassa que tantos males têm causado à terra carioca.

Na campanha eleitoral carece ser separado o jôio do trigo para que o Rio de Janeiro sobreviva ao impacto da retirada da sede do Govêrno da União. O eleitorado só deve votar nos que têm contato com as suas necessidades mais urgentes, nos que, no Congresso ou em outro qualquer lugar, estão inteirados dos problemas do Rio. Nada de adventícios ou de títeres de outros políticos que procuram exercer o "peleguismo" nas eleições presidenciais.

Um juiz criminal, aqui no Rio, vem de conceder habeas-corpus preventivo, no sentido de evitar a prisão de alguns industriais de laboratórios de produtos farmacêuticos pela Polícia. Não sabemos os fundamentos jurídicos que levaram o magistrado a proceder dêsse modo. É bem possível que haja dispositivo legal ou jurisprudência firmada que dê lugar ao juiz para evitar a punição dêsses industriais. Muito embora tenha a COFAP recorrido da medida, não acreditamos tenha a autoridade judicial incorrido em êrro. Vamos mais além nas nossas conjecturas. Talvez assista razão aos donos de laboratórios para aumentarem os preços dos seus produtos. Tudo é possível. Mas nem por isso deixamos de lamentar o fato. Certo ou errado, aproxima-se o dia em que os remédios sofrerão majoração de preço. E êles já andam tão caros, custam o ôlho da cara que muita gente já não pode, por falta de recursos, cuidar da saúde.

A COFAP, como derradeiro esfôrço, anuncia que fora do Distrito Federal continuará autuando e prendendo em flagrante os responsáveis pelos laboratórios que vendam medicamentos fora dos preços tabelados. Mas para que isso? Em cada cidade, novos habeas-corpus serão requeridos e concedidos pelas autoridades judiciárias. E como em tôdas as batalhas que empreende êsse órgão contra a carestia da vida, nessa também, inexoràvelmente, será derrotado, tão certo quanto dois e dois são quatro.

A "LUTA" MÉDICA

XLII – O Encontro Energia-Orgão

(Conclusão da reprodução do trabalho publicado a 14-6-1959)

A Energia que passa nos Meridianos é o resultado de uma soma de Inn e Iang: — é a Energia "total". Ela varia segundo as horas em cada King, como vimos acima, mas também segundo os Meridianos, pois ela não reveste em todos o mesmo aspecto. Modifica-se também, segundo os indivíduos, o dia, o tempo, a fadiga.

"De sua passagem nos órgãos, a Energia Cósmica efetivamente recebe novas qualidades. O organismo absorve pela respiração uma energia indiferenciada, pois é a mesma em qualquer região, e pela alimentação uma energia, cuja formula varia segundo os alimentos. O encontro da Energia diferenciada ou não com um órgão provoca um atransformação energética, uma caracterização, uma especificação energética. É evidente que uma energia com características particulares circula em cada King, porquanto se a energia fôsse rigorosamente a mesma em todos os Meridianos, isto é, se ela tivesse sempre a mesma fórmula, não haverá razão de fazer uma distinção entre os diversos Kings, entre o do fígado e o dos pulmões, por exemplo, — "como observa Jaques Calmat.

O que circula ao longo dos Meridianos não é uma energia "específica" única, mas a síntese de tôdas as energias "específicas" dos órgãos, segundo uma equação variável para cada King. Compreende-se, pois, que a disfunção de um órgão seja sempre acompanhada de manifestações patológicas de outros órgãos. Deve-se, desde logo, frisar que os distúrbios, quaisquer que sejam êles, não podem de forma alguma resultar da Energia cósmica indiferenciada. As disfunções resultam necessàriamente duma alteração do órgão. Se o encontro Energia com um órgão são se traduz por uma onda energética eurritmical ao contrário, o encontro dessa mesma Energia com um órgão perturbado provocará ondas energéticas arritmadas, cuja objetivação é precisamente o que nós chamamos moléstia, que é pois a conseqüência dum desequilíbrio de Energia. Pela sua atuação continuada e não combatida, êsse distúrbio energético poderá provocar no órgão uma lesão talvez incurável, que, possivelmente tarde demais, um brilhante especialista triunfalmente descobrirá... Eis aí o fato primário de todo processo patológico. A vantagem considerável da Acupuntura é de permitir a ação direta sôbre êsse fato primário, isto é, o distúrbio energético.

O fim da Medicina será evidentemente o de curar os doentes, principalmente pela supressão das causas de seus males, isto é, os desequilíbrios de Energia. A Acupuntura tem recursos que permitem diagnosticar êsses desequilíbrios, antes mesmo que se manifestem as suas conseqüências patológicas, como veremos breve. É a verdadeira Medicina Preventiva que poderia assumir a sua mais alta expressão numa sociedade ideal, como, aliás, já parece ter sido realizada entre os chineses. Pagar-se-ia regularmente ao médico um abono, enquanto o cliente estivesse no gôzo de sua saúde. Desde que êste adoecesse, o pagamento do abono seria suspenso até o restabelecimento do paciente. Em tais condições, o médico só teria interêsse em conservar a saúde do cliente. Iria pois, "explorar a sua saúde, e não a sua doença como talvez faça hoje um ou outro profissional menos escrupuloso...

DR. HUGO SILVA
Médico

Rua Conde Afonso Celso, 85 – ap. 201 — Tel.: 26-0091 — Jardim Botânico — Rio.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Há gente que não se convence de que os crimes contra a honra são só para enfeitar o Código Penal. Aliás, quando se fala em "crime contra a honra" a maioria fica pensando em bobagem. Não é nada disso, não. Os crimes contra a honra são a calúnia, a difamação e a injúria, pois honra nada tem a ver com sexo.

Mas, como dizíamos ninguém vai para a Penitenciária porque agrediu a honra do outro. Uma bofetada, que às vêzes nem mancha, dá um passaporte muito mais seguro para a Rua Frei Caneca do que uma infâmia, que pode até arruinar para sempre a vida de uma pessoa.

A môça chegou ao advogado pedindo-lhe para promover a queixa-crime contra uma sua vizinha que a difamara, atribuindo-lhe uma vida desregrada e cheia de vícios feios. O advogado ponderou que não ia adiantar nada o processo porque a coisa mais difícil do mundo é provar que alguém é puro e inocente. Mesmo quando se consegue, ninguém fica sabendo e quem sabe não acredita. Quem acredita não divulga porque não acha graça.

A môça manteve-se irredutível. A infâmia criara desconfianças em seu noivo. Ameaçava seu casamento e seu futuro. A situação era tão trágica que os desocupados da vizinhança já tinham até composto um samba usando como letra os vícios que a sua difamadora lhe atribuía. Não houve quem a convencesse de que dificilmente um juiz mandaria para a cadeia uma outra mulher que, num momento de raiva, inventara uma história desabonadora contra ela. A queixa foi proposta.

Não foi difícil à acusada arranjar 3 amigas para dizer que quem começara a briga e as injúrias fôra a queixosa. Assim o magistrado entendeu que houvera apenas injúrias recíprocas e, portanto, compensadas. Ninguém foi condenado a prisão.

Desesperada a queixosa volta-se para o seu advogado:

"Será possível que não exista Justiça? Como é que eu vou viver naquele lugar onde até um samba existe contra mim?

E o seu patrono:

"Eu não lhe avisei. Antes a senhora tinha um samba. Agora, com o processo, a coisa se espalhou. A senhora conseguiu a orquestração".

Qual! Para briga de vizinhos, só existe um remédio: mudar de casa.

"SOL E SANGUE"

Há muito tempo não víamos filme tão pretensioso e, por isso mesmo, tão ruim.

Antigamente, drogas como essa iam parar em cineminhas de bairro, para completar programa, não sem antes passar pelo crivo do exibidor. Hoje em dia, como o exibidor (raríssimas são as exceções!) não vê nenhum dos filmes que programa (compra a produção, por exemplo, de ôlho grande no dinheiro que vai lhe dar "Os dez mandamentos"...), então o que se vê é "Sol e sangue" (Thunder in the sun) sendo exibido em cinema de luxo e a preço que nem à têrça parte faz jus.

Trata-se de um "western", ambientado na Califórnia dos tempos da colonização. O superproblema que expõe é a odisséia de um grupo de cidadãos basco-franceses, vindo dos Pirineus, para atingir a Terra Prometida. Arraigados às suas tradições, defrontam-se com as maiores dificuldades durante o perigoso trajeto, dia e noite, semanas e meses, para atingir a Califórnia, guiados por um norte-americano inescrupuloso que vive de ôlho numa jovem da caravana.

O que há de interessante em certos aspectos da história — aquêles gritos característics dos bascos, nas montanhas, a agilidade dêles no ataque aos índios e outros pequenos pormenores — não foi devidamente aproveitado pelo diretor Russel Rouse, que em dupla com o produtor Clarence Greene (também nêste filme), já nos deu coisas infinitamente melhores.

Mas, sem dúvida, o que há de pior em "Sol e sangue" é o "ator" Jeff Chandler, a maior calamidade que desabou sôbre Hollywood nos últimos vinte anos. Esteriotipo, de recursos primários de interpretação, "seu" Chandler continua mostrando, de cabelos pintados e poses para fotografias de autógrafos, que foi realmente feito para agradar essas meninas debilóides que formam a platéia dominical dos cinemas. E desta vez, em "Sol e sangue", êle ganhou um excelente companheiro de canastrice: Jacques Bergerac, cuja única credencial foi, certa vez, usar aliança de casado com o nome de Ginger Rogers...

Lamentável, apesar de todo o seu esfôrço e de todo o respeito que continua nos merecendo, a presença de Susan Hayward nesse "abacaxi" colorido, onde ela tem que se livrar não só das garras de Jeff Chandler (o guia da expedição), mas também de sua azarada presença, que ùltimamente vem comprometendo bons atôres e diretores — como vimos recentemente em "A dez segundos do inferno" e agora aqui, nêsse filme que nunca deveria ter sido feito, para felicidade geral de todos nós. — C. de C.

NOVAMENTE A DUPLA DE "AMANTES"

Louis Malle, diretor, e Jeanne Moreau, atriz, que fizeram excelente dupla no filme "Amantes", estão novamente reunidos em "Ascensor para o cadafalso" (Ascenseur pour l'échafaud), que veremos na próxima semana, sob os auspícios da França Filmes. Desta vez é um melodrama policial-psicológico, engenhosamente urdido e, por isso mesmo, capaz de prender a atenção do espectador da primeira à última cena. Jeanne Moreau novamente faz o papel de mulher casada insatisfeita, amante de um homem que mata seu marido e movimenta a narrativa policial de "Ascensor para o cadafalso".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 3.ª semana), William Holden e Alec Guinness. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 13 anos. (Rian e Carioca).

ACONTECERÁ DE NOVO?, documentário sôbre o regime nazista. Programa com desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Proibido até 10 anos. (Capitólio-Cinelândia).

A LOURA E O LADRÃO, Belinda Lee e Ian Carmichael. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, Capitólio (Petrópolis), Icaraí (Nit.) e Madureira).

A CONDESSA E O BANDOLEIRO, Liselotte Pulver e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Eden (Nit.) e Art-Méier).

AMANTES EM FÉRIAS, Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tijuca, Imperator e Petrópolis).

CINE-BALLET (reprise, (5.ª semana) — Filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 11,40 — 13,20 — 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme brasileiro por dia. A partir das 14 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Presidente, Madri e Santa Alice).

GATILHOS, GAROTAS E GANGSTERS, Mamie Van Doren e Gerald Mohr. Em programa duplo com O MISTÉRIO DAS CAVEIRAS, Eduard Franz e Valerie French. Às 14 — 16,20 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Botafogo, Ideal, Avenida, Tijuca, Abolição e Brás de Pina).

HERODES, O GRANDE, Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MESMO ASSIM EU TE AMO (2.ª semana) Deborah Kerr e Rossano Brazzi. Às 11,30 — 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO, Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida, Regência e São Pedro).

NOITES DE LUCRÉCIA BÓRGIA, Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Odeon (Nit.) e Mascote).

NOITES NO FOLLIES BERGÈRE (reprise), Bella Darvi e Frank Villard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 5.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada).

O TERCEIRO SEXO (2.ª semana), Christian Wolff e Ingrid Stenn. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA, Bruce Bennett e Angela Greene. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Rolal, Ramos, Penha, Santa Cecília e Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, Maria Felix e Arturo De Cordova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Asteca, Riviera, Nacional, Rio Branco, Guaraci, Méier e Santa Helena).

SOL E SANGUE, Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera, Caruso e Rosário).

TRAÍDO PELAS MULHERES (reprise), Michel Auclair e Simone Renant. Às 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 — 21 e 22,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

TENTAÇÃO DO DESEJO (reprise), Yujiro Ishihara e Miye Kitahara. Às 14 — 15,50 — 17,40 — 19,30 e 21,20 horas. Proibido até 18 anos. (Mauá e Para Todos).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise), Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ricamar, Paz, Brasília e Palácio-Higienópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"O segrêdo das jóias" (ótimo), "Sol e sangue" (mau) e "Virtude selvagem" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "Acontecerá de novo?", "Cine-Ballet", "Mesmo assim eu te amo" e "O terceiro sexo".

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

RETROSPECTO DO NOSSO CARNAVAL — Não nos poupou, também, a inclemência do tempo e a chuva em muito prejudicou a beleza do nosso carnaval de rua, mas, apesar de todos os pesares, o dêste Município foi incontestàvelmente o melhor da Baixada Fluminense e superior mesmo o artístico coreto da Rua da Matriz, aos de Coelho Neto, Rocha Miranda, Turiaçu e o célebre e tradicional coreto de Madureira, que marcou época nos carnavais da velhacap.

Vamos, pois, a um ligeiro relato do carnaval meritiense e o fazemos para um registro de que se venha a valer a posteridade, quando houver que fazer um estudo comparativo dos futuros festejos dedicados a Momo e ao do ano da graça de 1960.

No sábado gordo, cêrca das 20 horas deixava São João, (sede) uma caravana presidida pelo prefeito Ario Teodoro e da qual faziam parte: O Rei Momo, o delegado de Polícia dr. Elmo Braga, os vereadores: Aurestes da Costa Vaz, Eni Martins Zambrano, João Miguel, Valdilio Vilas Boas e Valdonier da Silva e Sousa, que se destinava a inauguração dos vários coretos armados no Município.

O primeiro a ser inaugurado, foi o de São Mateus, seguindo-se Coelho da Rocha, um artístico Pagode chinês — em Eden, pequeno porém de bom gôsto, o mesmo ocorrendo em Agostinho Pôrto, que lembrava o Palácio da Alvorada, em Brasília. Daí, dirigiu-se a Comitiva, para a sede do Município, a fim de inaugurar o principal coreto armado no Município; mas a chuva que sem cessar vinha caindo havia prejudicado os trabalhos e êste só pôde ser inaugurado no domingo, mas, apesar disso foi a Comissão recepcionada pelo presidente da referida Comissão de Carnaval, sr. Mário M. Lima, que a mesma ofereceu um esplêndido cabrito assado.

Prosseguindo, foram visitados os já tradicionais em São João de Meriti, bailes carnavalescos do Maracangalha e do Cine São João, terminando a noitada no Social Clube Meriti, que reúne o soçaite do nosso Município.

No domingo, foram pelo prefeito e comitiva visitados os bailes infantis, realizados no "Social" e na "São Pedro F. C.", sendo, que neste último teve lugar a um concurso de fantasias, tendo obtido o 1.º lugar a carioca menina Rita Luzia, de 3 anos, tendo sido a seleção feita por S. M. o Rei Momo I e Único.

Por ocasião da visita ao Cinema São João, o capitão Delmar Pinto, fêz retirar do salão vários menores de 14 anos, que ali, irregularmente O capitão Pinto, e o comissário chefe do Juizado de Menores, em nosso Município e no momento se fazia acompanhar do comissário Alberto Costa.

Malgrado o mau tempo, O prefeito, que se constituiu o verdadeiro animador do carnaval meritiense, com a sua comitiva, percorreu novamente todos os coretos armados, detendo-se por algumas horas no coreto municipal; tendo pela tarde visitado os bailes infantis.

Faz, ainda, parte dos festejos, a realização no próximo domingo, às 18 horas ao entêrro simbólico do carnaval, e ainda a passeata da Rua N. S. das Graças, conduzindo várias faixas alusivas ao ato e terminado no coreto da Rua da Matriz. Nessas faixas serão prestadas várias homenagens ao prefeito, à Câmara Municipal e à várias personalidades.

O nosso colega Fernando, em viatura da Municipalidade, percorreu todos os coretos, dêles tirando fotografias que constituirão no futuro o melhor retrospecto dos festejos do carnaval meritiense.

DELEGACIAS DE POLICIA — Percorremos as subdelegacias de S. Mateus, a cargo do sr. Manuel, Eden, do sr. João Oliveira; Coelho da Rocha, sr. Matias, Covanca, do senhor Carlos Teixeira e Vilar dos Teles, de Rufino Gomes Júnior e suplentes Manuel Gomes Diniz e Armando José da Costa, nelas nada havendo ocorrido de maior gravidade, estando todos os seus funcionários a postos.

Êxito absoluto o carnaval do Maxwell

Sua Majestade Rei Momo foi recebido com salva de fogos, confete e serpentinas, terminando a folia às 5 horas

Foi dos mais movimentados e concorridos o carnaval do Esporte Clube Maxwell, êste ano. A diretoria desta simpática agremiação de Vila Isabel, que tem à frente o incansável presidente Ilton Alfinito está de parabéns.

A sua decoração que recebeu o nome "Noite na Palhoça" foi um trabalho perfeito dos cenógrafos Wilson de Almeida Ferreira e Mário Donini auxiliados por grande número de associados do clube.

Precisamente às 13,30 horas, da têrça-feira gorda, quando o movimento do clube já era bastante animado, deu entrada no portão principal do Esporte Clube Maxwell, Sua Majestade Rei Momo, que foi recebido por todos os conselheiros maxwelenses. Uma salva de fogos anunciou a triunfal entrada do rei da folia. Já a esta altura um grupo de moças, fantasiadas, formavam uma fila indiana, jogando confetes na comitiva de Sua Majestade que depois de dar uma volta no amplo salão do Maxwell, foi conduzido ao palco, a fim de ser homenageado pelo presidente do clube.

Necessário se torna fazer uma referência à fabulosa orquestra do professor Antônio Marques, que resistiu bravamente, levando os festejos até às 5 horas da manhã, com a mesma animação das primeiras horas.

Está de parabéns Vila Isabel com esta agremiação que elegeu um punhado de desportistas para reger os seus destinos. Esperamos para o Sábado de Aleluia mais um formidável baile carnavalesco

Aniversário

Completou, ontem, mais um aniversário de existência, a sra. Clodnéia Ferreira Schneider, espôsa de nosso companheiro Sérgio Schneider. A aniversariante foi objeto de significativa homenagem, por parte de quantos a conhecem e a estimam.

Fazem anos hoje, dia 4, os nossos confrades Antônio de Pádua Chagas Freitas, deputado federal, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas e diretor de "A Notícia"; Agostinho Alves Costa, Wilson da Rocha, Moacir José da Rocha e sra. Maria Mercedes de Sousa Martins.

— Fêz anos ontem o jovem Carlos Ricardo Chileto, funcionário da Cibrasil e acadêmico de Direito.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Projetos novos em realce. Cuide do principal. Horas: 8-14; números: 611-19.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure agir em cooperação com os outros, se quiser realizar alguma coisa concreta durante a atual fase. Horas: 12-17; números" 212-468.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Favorável à obtenção do dinheiro necessário para qualquer aplicação, ocupações e atividades. Horas: 9-19; números: 253-915.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Trate de ser mais objetivo possível ao lidar com outras pessoas. Siga o programa que os outros traçarem e ouça mais e fale menos. Horas: 7-10; números: 102-353.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tudo correrá bem. Seja indulgente. A amizade é uma coisa e o amor outra. Horas: 15-20; números: 158-830.

GÊMEOS (De 23 de maio a 21 de junho) — Somente a rotina e as tarefas mais urgentes. Horas: 9-18; ns.: 730-184.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Procure adotar uma atitude de sociabilidade. Você contará com um período de 24 horas favoráveis. Horas: 9-20; ns.: 759-964.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Astúcia e habilidade poderão ajudá-lo a conseguir proveitos e melhoria financeira. Horas: 9-13; números: 293-638.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Assuntos profissionais e tarefas ainda inacabadas. Boa "chance". Horas: 7-16; números: 138-070.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Ótimo dia para resolver certos negócios difíceis. Mas não cometa imprudência. Não encare os acontecimentos com espírito de crítica. Horas: 10-16; números: 79-378.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Atividades em geral de melhores dias. Boas inspirações. Horas: 9-16; números: 604-85.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Seus progressos poderão ser assegurados se fôr dedicada atenção aos interêsses coletivos de dinheiro. Esteja preparado para pagar ou receber. Horas: 9-11; números: 347-393.

Contrabando de uísque e automóveis em Macau

NATAL, 3 (Asapress) — Prossegue ainda o inquérito instaurado sôbre o contrabando apreendido a bordo do iate "Rixales" que na semana passada arribou na praia de Guamará, em Macau.

Grande parte do uísque que os contrabandistas haviam conseguido fazer desembarcar, antes da chegada das autoridades, ao local, foi apreendida em uma fazenda no Município de Macau.

Com relação aos automóveis, está sobejamente comprovado que foram embarcados no pôrto de Caiana, na Guiana Francesa.

A Guarda Municipal de Caxias

Uma década de serviço ao caxiense

ANIVERSÁRIO DA GUARDA MUNICIPAL — RECONHECIMENTO DA CORPORAÇÃO A TENÓRIO CAVALCANTI

A Guarda Municipal de Duque de Caxias está fazendo uma década de existência. Criada em 1950, muitos serviços de relevância tem prestado ao próspero Município. Ao tempo da sua fundação era Tenório Cavalcanti deputado estadual, tendo muito concorrido para a sua criação. Eis porque, não transcurso da efeméride, o seu inspetor-comandante, em carta dirigida ao parlamentar fluminense, acentuou o seguinte:

"A Política, como arte de dirigir os homens, é, sem dúvida, a mais difícil das artes. Exige ela do chefe qualidades incomuns de descortínio, coragem, abnegação e caráter. Não vos falecem, entretanto, essas qualidades. E a prova está na ascendência que sôbre nós vos reconhecemos."

"JÁ ASSINARAM O RECIBO"

"Atraiçoados, diminuídos e lesados pecuniàriamente por quem jamais o poderia fazer"

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1960.

Prezado sr. diretor da LUTA DEMOCRÁTICA, deputado Tenório Cavalcanti.

Estamos remetendo em apenso a publicação feita no "Diário de Notícias", fato que teve a motivação que passamos a expor a vossa senhoria, para total compreensão dessa atitude, a fim de que, se não a impute de graciosa e muito menos de comezinho despeito.

José Maria Angrisani, Neli da Silva Martinez e Sílvio Guimarães, foram, até o dia 15 de fevereiro do corrente, servidores da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Contavam respectivamente com 8, 6 e 4 anos de serviço e, por todos os motivos, viviam tranqüilos, confiantes no futuro. Contraíram casamento todos os três, sendo o primeiro e último recentemente, pois, o agasalho que aquêle teto do trabalho, particularmente pelo seu arcabouço e estrutura moral, não lhes permitia admitir que viessem a sofrer qualquer ameaça comum aos que servem a patrões, que ali são tachados de reacionários e desumanos, partindo de quem se autoafirmava paladinos dos empregados e numes tutelares contra o esbulho, a insegurança, o desamparo e a desumanidade contra os empregados.

Mas, tudo era falácia e verbiagem.

No procedimento de que foram vítimas inermes, veio à tona, tôda a inclemência, insensibilidade e expurgo de qualquer consideração sôbre a dignidade da pessoa humana e o destino dos que, por anos e anos, trabalharam no aprendizado de uma causa que, infelizmente, tinha apenas nobreza oral nas solenidades e, concretamente se traduzia como se vinda de usurários ou dos patrões que são condenados pelos próprios bons empregadores.

Não temos conhecimento de nenhuma emprêsa, seja americana como a Remington Rand ou a Light, que expulsasse de surprêsa um empregado com cêrca de 40 anos de idade, com pouca possibilidade de recomeçar a vida, cujo casamento haviam festejado a menos de 4 meses e, ainda, com o impedimento para a livre competição no mercado do trabalho, não só pela idade, mas, porque, — lhe faltasse um braço.

Isto em nada diminuía a sua capacidade como verificado foi em 4 anos de trabalho, tendo mérito para todos os aumentos e consideração nunca negada. Com os outros foi a mesma coisa. Nenhuma advertência, censura ou sequer conselho, dêsses que bons patrões ou pessoas simplesmente mais idosas, experientes e construtivas, dão aos empregados, aos moços, a qualquer semelhante, quando bem formados, quando crêem no que pregam, no que têm por missão, não para trasear, mas com a realidade das ações, com a coerência das atitudes, e, principalmente, com os exemplos gerados da fé.

O que foi dito no edital é pura verdade.

De surprêsa, chefes de família, foram chamados por outro colega, categorizado como chefe da Secretaria que, por ordem de uma decisão unânime da Diretoria, apresentou-lhes o recibo de "plena, geral e rasa quitação", na mais bela linguagem patronal, para que assinassem, recebessem na Caixa e fôssem às favas, com ambos ou com um só braço.

Nem apareceram. Quanto mais se despediram. Quanto mais disseram porque se joga assim fora destinos, vida, dignidade, como pontas de cigarro à sarjeta.

Isto é que não compreendemos. Que nos repugna e arrasou o edital.

Além do que, provaremos na Justiça, que embora o quadro da Confederação tenha um ministro do Tribunal Superior do Trabalho, a "plena, geral e rasa quitação", imposta pelo impacto da surprêsa e da superioridade de "patrões" empedernidos, não é de fato o pagamento dos direitos legais que são assegurados a todos os empregados.

Atraiçoados, diminuídos e lesados pecuniàriamente, por quem jamais o poderia fazer, e que, dias após, mesmo quando solicitado e esclarecido da lacuna, ao invés de reconhecê-la, negou-se peremptòriamente a corrigi-la com o pagamento devido, com a expressão muito digna e corriqueira dos chefes de pessoal das grandes emprêsas: "Já assinaram o recibo".

No Conselho de Representantes, vossa senhoria certamente irá ouvir uma versão maviosa do acontecimento, através a costumeira verborréia, que dá razão a Talleyrand — "a palavra serve para esconder o pensamento. Mas, não o pensamento apenas que vão tentar esconder. Mas, sim fatos, a própria luz da verdade. E a notoriedade da verdade se não camufla com palavras e falácias, por mais ardor com que se a confeite.

Decidam pois, senhores conselheiros, como verdadeiros empregados, como cidadãos livres, com a solidariedade e dignidade que desejam e lutam para a classe comerciária, onde exemplos como êsses, fêz Getúlio Vargas entrar para a História, porque se propôs a bani-los da conduta dos patrões. Esqueceu-se o grande estadista dos empregados com pele de patrões.

Saudações.

José Maria Angrisani, Neli da Silva Martinez, Sílvio Guimarães."

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1 [illegible]
Sobrado

Telefones da Reportagem:
23-4127 — 43-5363

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-5859

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-5859

ASSINATURAS

Anual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]
Trimestral ... [illegible]
Número do dia ... [illegible]
Número atrasado ... [illegible]

AGENTE DE ANÚNCIOS

SUCURSAL DE CAXIAS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio-Petrópolis, n.º 1 [illegible]

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos, devidamente assinados.

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nunes e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 4,00
Aos domingos: Cr$ 5,00

LEONARD KACZMARKIEWICZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de Leonardo Kaczmarkiewicz agradece sensibilizada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar no sábado, dia 5, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à Rua Paranapanema, 377, em Olaria.

SETE NOVOS CARDEAIS SERÃO NOMEADOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 3 (FP) — E' a seguinte a lista dos sete novos cardeais que sua santidade o Papa nomeará no consistório convocado para o dia 28: monsenhor Luigi Traglia, atualmente vice-gerente de Roma; monsenhor Peter Tatsuo, arcebispo de Tóquio; monsenhor Joseph Lefervre, arcebispo de Bourges (França); monsenhor Bernard Alfrink, arcebispo de Utrecht (Alemanha), monsenhor Rufino Santos, arcebispo de Manilha, monsenhor Laurian Rugambwa, bispo de Kutaro (Tanganika) e monsenhor Antônio Bacci, secretário de Letras.

Um episódio de nossos dias

O môço solerte embandeirou-se ufano e seguiu seu rumo, mascarado a rigor, para o assalto traiçoeiro às barbas veneráveis do homem reconhecidamente bom, do chefe de todo um povo, de nome nacional portado com galhardia e fanal de severas lutas porfiadas e viris. Não lhe bastaram o traje bem talhado e fino, de galarins de um pretensioso espetáculo de gala: serviu-se ainda do burel sagrado de um ambicioso frade, e de quebra levou também um fígaro bem aparelhado de petrechos de tosca. Aquilo seria fácil! A sensação, o espetáculo inédito da submissão de um homem inteiriço e inamolgável mas escravo da palavra empenhada, o desejo torpe de humilhar, de espezinhar de público o líder de uma cidade, de uma região, de uma legião enorme de concidadãos, compensava bem o risco que se anulava ante a reconhecida hospitalidade daquela casa que a todos recebe por igual, pobres e ricos, brancos e pretos, grandes e pequenos, mas especialmente aos necessitados, aos famintos de pão ou de justiça, de saúde ou de um mínimo para a decência da vida. Não precisou bater o môço. A porta estava aberta, como está sempre a todos que vão ali ter em paz. Entrou, apareceu ao público por um buraco, buraco de luxo, mas buraco como muito lhe assentava. E começou a farsa. Como a submissão honrada do dono da casa parecia fraqueza, o môço solerte cresceu em audácia e esmerou-se em perguntas que não teria coragem de fazer cá fora, pela grosseria de que se revestiam. Nem mesmo a tensão do ambiente, os protestos dos familiares, as lágrimas da espôsa e das filhas demoveram o propósito evidentemente há muito arquitetado!

A rapacidade do padre despido de qualquer sensibilidade senão aquela que demonstrou pelo dinheiro, cobrindo-se num ato altamente reprovável com a pureza da caridade que tão longe estava deixando, estimulou, e bem, o rapaz solerte travestido de grande repórter falado.

E lá se foram as barbas veneráveis de Tenório Cavalcanti, grande homem do nosso tempo! Com aquelas barbas foram-se, também, as supostas glórias de um audacioso môço que andou entrevistando defuntos, depois de fracassar com muitos vivos. Afinal de contas que proveito tiraram êle, o tal programa e o público em geral do triste episódio? Apenas o espetáculo inédito de um banho de corpo inteiro, a traje de rigor, que não estava programado para tão sensacional entrevista. Valeu a pena? Parece que não. O dono das barbas veneráveis cresceu e muito no alto conceito em que era tido; conquistou novos e grandes admiradores; vai avultando na sua missão tutelar e se alguém saiu humilhado nesse episódio não foi, por certo, o dono das barbas já feitas, mas o môço que tomou o banho inesperado e recebeu a reprovação total do seu ex-público telespectador.

Triste reflexo de uma época onde o sensacionalismo supera o respeito devido aos donos das casas hospitaleiras como a de Tenório Cavalcanti.

SABOIA

DESAPARECIDA

Tendo havido um engano na publicação feita através das colunas da LUTA DEMOCRATICA, relativa ao desaparecimento da senhora Maria de Lurdes da Silva, que residia ao tempo em que ocorreu o fato na Rua Aurora, 67, em São João de Meriti, pediu-nos o sr. Francisco Santana, que quaisquer informações sôbre o seu paradeiro, devem ser enviadas para o local acima, ou Rua do Livramento, 81, no Distrito Federal, com o sr. Josué.

71 cadáveres durante o período carnavalesco

SAO PAULO, 3 (Asapress) — De acôrdo com o registro existente no Serviço Médico Legal desta Capital, durante o Carnaval, ou seja, de sábado até às 7 horas de quarta-feira, foram recolhidos 71 cadáveres, relacionados com afogamentos, atropelamentos, desabamentos e suicídios, faísca elétrica, acidentes e um único caso de homicídio além de vários casos de morte súbita nas ruas.

PARTE SÁBADO A CARAVANA PIONEIRA PARA BRASÍLIA

Será a primeira experiência em ônibus de turismo — Três carros deverão estar no Planalto dentro de cinco dias

Partirá sábado desta Capital, em modernos ônibus fabricados pela nossa indústria automobilística, a primeira caravana de ônibus destinada a experimentar um programa de turismo rumo a Brasília. Depois de mais de dois meses de estudos e levantamentos, os orientadores dêste movimento, que conseguiram obter o apoio moral da Comissão Brasileira de Turismo — COMBRATUR, decidiram-se a lançar a viagem, que interessou a quase cem pessoas. Tôdas as providências necessárias para que um trajeto seguro seja efetuado daqui até a nova Capital foram tomadas e um roteiro dos mais movimentados é o que será oferecido aos primeiros visitantes que chegarão à nova Capital, partindo da antiga, utilizando as novas rodovias construídas visando a ligar o interior brasileiro ao seu litoral. Entre os caravaneiros estarão jornalistas de grandes cadeias de informação, desejosos de acompanhar de perto as sensações desta primeira experiência coordenada pelo sr. André Fischer, antigo agente de viagens de turismo desta capital.

PROGRAMA INCLUI FURNAS

Brasília será a meta visada pela caravana pioneira de turismo que partirá daqui no sábado vindouro, mas diversas interessantes surprêsas estarão reservadas para seus integrantes, pois uma das maiores será a passagem pelo local onde se realizam as grandes obras de barragem do rio Grande, no local denominado Furnas, no qual o Brasil constrói uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo. Ali os caravaneiros terão ocasião de ver um grande curso dágua domado e dois túneis de quase um quilômetro de cumprimento cada servindo como caminho para escoamento de milhões e milhões de metros cúbicos dágua, enquanto a engenharia cuida da barragem. Além disto, informou à imprensa o sr. André Fischer, a rota foi apresentada ao sr. Abelard França, presidente da COMBRATUR, que a considerou de alto interêsse para o conhecimento do nosso "hinterland". Entre os Estados que serão visitados pela caravana, cuja viagem se demorará por doze dias, estarão os do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Se as rodovias de acesso às obras de Três Marias estiverem abertas ao tráfego de visitantes de turismo, a caravana, em sua volta, deverá ali passar algumas horas, vendo as gigantescas obras e a barragem que está sendo construída no rio São Francisco.

VIRAM A MORTE DE PERTO OS 44 PASSAGEIROS DO "CONVAIR"

O AVIÃO DA FAB RECEBEU ORDEM DA TÔRRE PARA ATERRAR NA PISTA DE GRAMA, PORÉM O FÊZ NA DE CONCRETO

RIO, 3 (Bureau Americano de Notícias) — O comandante Josias Nunes, primeiro secretário do Sindicato Nacional dos Aeronautas, protestou contra o fato ocorrido ontem, no Aeroporto Santos Dumont, quando um avião da FAB, prefixo ... T-61 409, recebendo ordens da Tôrres de Contrôle para aterrar na pista de concreto, onde, no mesmo instante, descia um Convair da Real, com 44 passageiros a bordo e que foram salvos graças à perícia do comandante do aparelho comercial, o aeronauta Bonguel.

A denúncia foi feita durante uma assembléia, na sede do Sindicato, presente todo o Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul, quando eram debatidos problemas ligados à segurança de vôo e ao cumprimento da Regulamentação Profissional, assinada desde 13 de novembro do ano passado e até agora não cumprida pelas emprêsas.

PERIGO IMINENTE

Segundo afirmou o comandante Bonguel, e registrou no livro de ocorrências da Diretoria de Aeronáutica Civil, para os fins competentes, o Convair sob seu comando recebeu instruções da Tôrre de Contrôle para descer na pista de concreto do Aeroporto Santos Dumont, enquanto o aparelho da FAB deveria fazê-lo na pista de grama. O pilôto do avião militar, no entanto, resolveu descer na pista destinada ao aparelho comercial. Na iminência de um choque que resultaria na morte de 44 passageiros e tripulantes da aeronave, o comandante Bonguel arremeteu novamente, conseguindo colocar o aparelho em vôo e realizando, depois, a aterragem.

GREVE

O Sindicato Nacional dos Aeronautas está reunindo os Grupos do Vôo das diversas emprêsas para debater o problema do cumprimento da Regulamentação profissional. Hoje reuniram-se os da Cruzeiro do Sul, amanhã estará reunido, em Belo Horizonte, o da Real. Posteriormente, será realizada uma assembléia geral para determinar se têm prosseguimento os entendimentos com as emprêsas ou se é deflagrada uma greve geral de protesto.

As emprêsas estão tentando realizar acordos que resultam em novos compromissos para os pilotos e comissários, como conduzir e se responsabilizarem por valores, e, também, na abdicação das vantagens contidas na Regulamentação Profissional.

Quer rezar em paz o jóvem que conversa com S. Teresinha

É tuberculoso, mas não quer fazer comércio de sua crença — Aceita auxílio que não seja em dinheiro —

Ademir Saraça dos Santos, o jovem que "conversa" com Santa Teresinha, conforme noticiamos em nossa reportagem de 17 de fevereiro último, estêve em nossa redação, para fazer um apêlo à Imprensa e ao povo de um modo geral. Disse-nos que, depois que o seu caso veio ao conhecimento público, lhe falta o sossêgo de que tanto necessita para rezar à sua Santa. Sempre que procura uma igreja, é cercado por reporteres e fotógrafos e não tarda o aparecimento de populares que o interrogam de tôda forma. Ademir acentuou: — "Para que eu possa orar à Santa Teresinha, é indispensável profundo silêncio. Não me é possível fazer qualquer oração, com o barulho que fazem ao meu redor. Peço a todos, pelo amor de Deus, que me deixem em paz, pois não pretendo fazer da minha fé, nenhuma fonte de lucros. Sou tuberculoso, na verdade, e venho passando sérias privações, dormindo ao relento e deixando de comer. Nesse sentido, sim, aceito o auxílio do povo. Quem se compadecer de mim, que envie o que puder, exceto dinheiro, para a redação da LUTA DEMOCRATICA. Aí está o apêlo de Ademir.

Ademir Saroça

MULHER-LEOPARDO

Sob efeito de entorpecente, fantasiada de felino, arranhava os transeuntes

CURITIBA, 3 (Transpress) — O fato mais estranho do carnaval que passou ocorreu na tarde de têrça-feira, quando uma foliona vestida de leopardo, na Praça General Osório, passou a arranhar felinamente todos os transeuntes que lhe passavam ao alcance de suas garras. Despertando protestos das vítimas foi chamada a Radiopatrulha que conduziu o estranho leopardo ao Distrito Policial, onde foi constatado estar a jovem sob o efeito de entorpecentes, não podendo a autoridade precisar se o mesmo era maconha ou cloretil.

A POLÍCIA MATOU O CONTRAVENTOR

Resistira à prisão, fazendo uso do revólver

Tirando do município de Itaboraí, deu entrada no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, onde veio a falecer o contraventor Anselmo Oliveira (pardo, solteiro, 30 anos, residente em Venda das Pedras, naquela localidade), que apresentava ferimentos transfixantes no peito e abdome, produzidos por bala. Comunicado o fato à Delegacia de plantão, foi o cadáver removido para o necrotério do IPT. Em diligências, o comissário Otilio conseguiu apurar que Anselmo fôra assassinado durante um tiroteio que travou com o subdelegado Valdemar da Silva e o soldado da PM, Alaíde de tal, ambos da Delegacia de Itaboraí, que pretendiam prendê-lo. O contraventor resistiu à prisão, fazendo uso de seu revólver, conseguindo, inclusive, atingir os policiais, cujo estado, entretanto, não inspira cuidados.

"ASSIM É QUE SE MATA PORCO!"

Joaquim Pimenta matou cruelmente o amante da sua espôsa

Lourizoi Paulino dos Santos (branco, solteiro, 38 anos, Rua Sinuosa, 309, Moquetá, Nova Iguaçu), foi assassinado, ontem, no interior de sua residência, com dois tiros de revólver calibre 32, desfechados por Joaquim Pimenta da Silva (funcionário da EFCB) que se evadiu após o crime, estando as autoridades locais no seu encalço. Segundo apurou nossa reportagem, a vítima, há dois anos, vivia maritalmente com Isabel Andrade Pimenta, espôsa do criminoso. Êste, constantemente, procurava seu rival para um entendimento. Ontem, sem se fazer percebido, penetrou na residência de Lourizoi, e, na presença de Isabel, sacou de sua arma fazendo os disparos. Em seguida, retirou-se calmamente, exclamando para a mulher atônita:

— "É assim que se mata um porco". Com a competente guia, foi o cadáver removido para o necrotério da municipalidade.

SEMINÁRIO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

As ferrovias subordinadas à Rêde Ferroviária Federal tomarão parte no Seminário de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a iniciar-se na segunda-feira vindoura, dia sete, na sede do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124, de acôrdo com as últimas resoluções tomadas pela comissão organizadora dêste certame. A direção geral estará a cargo do sr. Getúlio Moura, vice-presidente da RFFSA, sendo a palestra de abertura proferida pelo sr. Jaci Magalhães, diretor-executivo da Confederação Nacional da Indústria. Tomarão parte nos trabalhos do Seminário dezessete estradas de ferro, que serão divididas em cinco grupos de trabalho, para estudos referentes às bases para a formação de comissões internas de prevenção aos acidentes, que deverão ser organizadas em todos os setôres ferroviários nos quais trabalhem mais de cem pessoas. Do programa elaborado para o Seminário sôbre Prevenção de Acidentes do Trabalho nas ferrovias da Rêde Ferroviária Federal S. A., estão incluídas visitas aos seguintes locais: Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), Fábrica Nacional de Motores, Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, além das oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil situadas no Engenho de Dentro, nesta Capital, local escolhido para as aulas e debates dos temas previstas na agenda oficial do certame. Esta iniciativa tem como escôpo incutir no pessoal que trabalha nas ferrovias da Rêde Ferroviária Federal um permanente espírito de atenção, o que equivalerá num constante decréscimo dos índices de acidentes.

ASSALTADA A IGREJA

RECIFE, 3 (Asapress) — Durante o tríduo momesco, vários foram os casos de assaltos a residências verificados nesta cidade. Nem os templos religiosos escaparam à audácia dos "amigos do alheio", que arrombaram a Igreja Espírito Santo, levando grande quantidade de objetos de valor pertencentes à Santa Casa de Misericórdia.

Curso de Recreação Infantil na LBA

Encontram-se abertas na Diretoria dos Cursos da Legião Brasileira de Assistência, Avenida General Justo, 175 - 9.º andar, sala 903, as inscrições para o Curso de Recreação Infantil.

O referido Curso será iniciado no dia 16 de março do corrente ano, com duas aulas semanais às quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Os interessados deverão possuir o nível ginasial e no ato da inscrição apresentarem 2 fotografias 3x4.

Corregedor do DFSP à frente da Polícia Interestadual

Em portaria de ontem o chefe de Polícia, designou o corregedor do DFSP, dr. Cândido Gouveia, para responder pelas relações com as polícias dos Estados e Territórios, na esfera de competência do Serviço de Polícia Interestadual, enquanto não forem ultimadas as providências para instalação da Polinter desta Capital.

O processo contra o curandeiro Nero

Depuseram duas testemunhas: uma acusa e a outra acredita na sua cirurgia

Teve prosseguimento, ontem, na 14.ª Vara Criminal, o sumário de culpa de Lourival Freitas, o "Nero" de Cavalcanti, que naquele juízo responde pelos crimes de curandeirismo, exercício ilegal da medicina, estelionato e agressão.

Foram ouvidas apenas duas testemunhas arroladas pelo promotor, o militar Adalberto Lamber e a senhora Santina Lambert Pereira. A primeira declarou que estêve na tenda de "Nero" e que não se havia surpreendido com o escândalo que veio a público, envolvendo as atividades do acusado, pois o conhecia e sabia perfeitamente que êle não era pessoa de vida recomendável. Disse ainda que no "terreiro" do acusado via filas enormes de pessoas, inclusive aleijados, na porta do "terreiro". Afirmou ainda não poder afirmar se o réu recebia pagamentos de consultas, mas sabia que o mesmo vendia remédios, mas acredita que êle recebesse pagamento, devido ao alto padrão de vida que levava.

A segunda testemunha ouvida ontem, a senhora Santina Lambert Pereira, embora arrolada pela acusação, prestou depoimento inteiramente favorável ao acusado. Disse esta testemunha que, sofrendo de um mal diagnosticado como câncer, em princípio de 1957 procurou "Nero" e após uma operação por êle praticada ficara boa.

A CANOA VIROU

FOI AO FUNDO E TRÊS METODISTAS NAO VOLTARAM

CURITIBA, 3 (Transpress) — Durante um retiro espiritual de adeptos da Igreja Metodista local, na praia de Leste, três dêles morreram, quando passeavam de canoa. O acidente foi provocado porque a embarcação virou.

Os mortos foram identificados como sendo Cláudio Vinha, Joaquim Campos e Inês Day. Elementos do Corpo de Bombeiros estão dando buscas em tôda a praia, a fim de localizar dois dos mortos, que continuam desaparecidos. O cadáver já removido para o necrotério é de Cláudio Vinha.

ASSALTAVAM NAS IMEDIAÇÕES DO ALBERGUE DA BOA VONTADE

Um dos meliantes, conhecido pela alcunha de "Bôca Rica", foi prêso

Na tarde de ontem, nas imediações do Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia, três elementos desconhecidos espancavam o albergado Severino Cristovão da Silva (pardo, solteiro, 21 anos, comerciário, residente na cidade de Arco, em Pernambuco), ocasião em que o companheiro dêste, de nome José Wilson Andrade Cavalcanti (branco, solteiro, 21 anos, Rua São José, 101, Baturité, Ceará), tentou socorrê-lo. Um dos estranhos, sacando de uma faca, virou-se contra José, e, ameaçando-o de morte, roubou-lhe um relógio de pulso e uma caneta, fugindo em seguida. Os outros dois fizeram o mesmo. Um dos meliantes, entretanto, foi prêso e conduzido ao 9.º Distrito Policial, sendo ali identificado como Nilton Pereira de Paula (prêto, solteiro, 21 anos, sem profissão nem residência), que atende pelo vulgo de "Bôca Rica". Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Atropelada por um caminhão não identificado

O corpo de Isaura de Almeida

Isaura de Almeida (portuguêsa, branca, solteira, 60 anos, Rua Osvaldo Gentil Homem, 58 — Olinda, ontem, na Avenida Getúlio de Moura, esquina da Rua Salgado Filho, em Nova Iguaçu, foi atropelada por caminhão não identificado, sofrendo traumatismo do crânio. Em estado grave foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer, aos primeiros socorros.

As autoridades locais tomaram conhecimento do fato. O corpo de Isaura foi removido para o necrotério daquela cidade. Diligências estão sendo encetadas para a localização do motorista criminoso.

APRESADO O NAVIO SOB SUSPEITA DE CONTRABANDO

SALVADOR, 3 (Asapress) — O navio "Rio Monday" na segunda-feira passada foi detido por ordem da Capitania dos Portos, ficando sob guarda da corveta "Purus", da Marinha de Guerra, até que seja elucidada a natureza da carga que traz a bordo, ao que tudo indica, contrabando.

Sustada a viagem, o comandante do barco telegrafou aos armadores, a fim de que tragam pessoalmente, as segundas vias dos documentos, dados como desaparecidos.

Hoje, chegarão os armadores a esta Capital e ficará esclarecido se a Alfândega aceitará ou não os documentos, no caso válidos sòmente se estiverem autenticados pelo cônsul brasileiro em Miami, de onde partiu o carregamento.

NANDO REAPARECE EM CONDIÇÕES DE VENCER

Vai enfrentar adversários aparentemente mais fracos — Concede vantagem de pêso a todos êles, mas tem classe para levá-los de vencida — Refôrço de Ensueno — Aprontou sem ser exigido

Fácil vitória de Pernambuco no páreo inicial

Nerine, em final apertado, derrota Fervena

Tia Poliana impondo-se à favorita Gina Lollobrigida

Xeiro trazia um grande exercicio e confirmou

Palladium (favorito) deixou-se bater por Ubatim

Alambre obtém sua segunda vitória na Gávea

Cibi largou na ponta e não mais se entregou

O último pareo da reunião de amanhã traz de volta às pistas da Gávea o cavalo Nando que aqui não se apresenta há alguns meses. Estêve em São Paulo sem obter êxito e retornando foi preparado para prosseguir sua campanha nas pistas cariocas. Tem trabalho a contento e parece em condições de poder brilhar nesta sua "reentrê", sobretudo quando vai enfrentar adversários aparentemente mais fracos. Não é outra a razão, aliás, que o leva a dar vantagem de pêso a todos êles, numa escala que varia de 2 a 10 quilos. Mas essa diferença é plenamente compensada pela melhor classe do filho de Cadir, por isso sua vitória está nas cogitações de seus responsáveis, ainda mais que a distância lhe é inteiramente favorável. Ademais, conta com o refôrço de Ensueño que, embora sendo animal de atuações irregulares, é sempre um adversário a ser respeitado. Ostenta boa forma e pode bem defender o número no caso de um insucesso do companheiro. Os dois aprontaram na manhã de ontem, deixando boa impressão. Não foram exigidos e apenas registraram marcas regulares. Nando fêz 700 em 44"2/5 e Ensueño passou igual distância em 44". Teriam baixado muito se assim o desejassem os seus pilotos. De qualquer modo agradaram os exercicios finais dêsses pupilos de Paulo Morgado.

Nando terá a direção de Manuel Silva enquanto Ensueño será pilotado por J. G. Silva. A 'chance' de ambos é positiva, em que pêse a presença de alguns adversarios bem preparados, como Encouraçado, Bicão, Kerman, Sauterne e Fifre. Este último, vale dizer, ainda não correspondeu às esperanças nêle depositadas e segundo informações que temos, deverá correr muito se a pista se apresentar sêca. Não obstante queremos crer que, pela melhor classe, mesmo com os 60 quilos que terá de suportar, Nando não deixará passar esta oportunidade de vitória, quando reaparece enfrentando adversários camaradas.

Montarias oficiais para a corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Melusina, A. Santos	5	56
2 Jamborée, A. Barroso	3	50
2—3 Vovó Thereza, A. Reis	1	56
4 Saravá, M. Teixeira	☼	54
3—5 Colombelle, L. Vaz	6	56
6 Sestrosa, W. Andrade	7	60
4—7 Clava, P. Fontoura	2	54
8 Ué, J. Lopes	4	54

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Perdita, J. G. Silva	1	55
2—2 Passion, J. Tinoco	6	55
3—3 Sabah, A. Ricardo	3	55
4 Nicole, P. Fontoura	4	55
4—5 La Niegra, W. Andrade	2	55
6 Irquinta, D. P. Silva	5	55

3.º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Delicatesse, J. Baffica	☼	55
2—2 Régia, W. Andrade	5	54
3—3 Vaga, J. Marchant	1	56
4 Gualinca, J. Tinoco	4	50
4—5 Javaneza, A. Santos	3	56
6 Maria Perigosa, M. Silva	3	60

4.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Perseus, A. Santos	8	55
2 Mar do Norte, D. P. Silva	4	55
2—3 Iravante, J. Roldão	10	55
4 Don Jango, Não corre	1	55
3—5 Veves, M. Silva	2	55
6 Fair Jealouse, W. And	7	55
7 Cregento, A. C. Silva	5	55
4—8 Dandin, A. Ricardo	☼	55
9 Zélo, J. Marchant	3	55
10 Labatout, D. Moreira	6	55

5.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 85.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Vatapa, M. Silva	4	55
2 Muscari, A. Ricardo	3	55
2—3 Monje Branco, J. Silva	☼	55
4 Manhuassú, M. Henrique	5	55
3—5 Foolish, H. Cunha	6	55
6 Moonseed, W. Andrade	☼	55
4—7 Etoile d'Or, A. Bolino	1	55
8 Bom de Bico, J. F. Santos	2	55

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Boreas, L. Rigoni	8	55
2 L. Diamante, J. G. Silva	4	55
2—3 Estilhaço, D. Moreira	☼	55
" Esquimó, Não corre	3	51
3—4 Dinar, M. Silva	5	55
5 Nesp. Prince, I. Sousa	7	55
6 Fair Jealous, Não corre	☼	51
4—7 Embalado, A. Bolino	2	55
8 Foudre, A. Ricardo	1	55
9 Imanado, J. Marinho	6	55

7.º PAREO — AS 17.15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 300.000,00 — G. P. "MINISTERIO DA AGRICULTURA" — (Clássico) — (Inaugural) — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Acaso, J. Marchant	[illegible]	[illegible]
" Anil, J. Silva	[illegible]	[illegible]
2 Monteimperial, N. corre	[illegible]	[illegible]
2—3 Revide, M. Silva	[illegible]	[illegible]
" Baronet, Não corre	[illegible]	[illegible]
4 Demasqueiro, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
5 Fuji-Yama, A. Bolino	[illegible]	[illegible]
3—6 Abattage, J. Roldão	[illegible]	[illegible]
7 Gloucester, A. Marçal	[illegible]	[illegible]
8 Festivo, A. Reis	[illegible]	[illegible]
" Cervo, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
4—9 Kosmos, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
" Shibo, L. E. Castro	[illegible]	[illegible]
10 Glossy, A. Santos	[illegible]	[illegible]
11 Umdo, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — AS 17.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ [illegible] (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Nando, M. Silva	[illegible]	[illegible]
" Ensueño, J. G. Silva	[illegible]	[illegible]
2—2 Encouraçado, J. Marchant	[illegible]	[illegible]
3 Narcissus, F. Maia	[illegible]	[illegible]
4 Sauterne, J. Baffica	[illegible]	[illegible]
3—5 Bicão, A. Santos	[illegible]	[illegible]
6 Fifre, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
7 Jean Claude, P. Fontoura	[illegible]	[illegible]
4—8 Kerman, A. Barroso	[illegible]	[illegible]
9 Greek, A. Hodecker	[illegible]	[illegible]
10 Troxéba, Não corre	[illegible]	[illegible]

Deixaram magnífica impressão no apronto os potros que vão intervir no clássico

Destacou-se Revide, com 35"2/5 para a reta — Abattage "cravou" 36" — Outros foram menos exigidos — Últimos aprontos para a reunião de amanhã na Gávea

Embora não se apresentasse no melhor estado a pista de areia, os exercicios finais para a corrida de amanhã foram bons, de um modo geral. Principalmente com relação aos potros que vão intervir no Clássico "Inaugural", as marcas foram dignas de nota e todos deixaram magnifica impressão.

Foi Revide quem ficou com as honras da melhor cronometragem ao descer a reta em 35" 2/5, muito bem. Mas Abattage não passou de 36" "cravados", marca muito boa igualmente. Festivo, Cerdo e Glossy percorreram a mesma distância em mais 2/5, enquanto não eram solicitados Anil, Acaso e Kosmos por isso foram à casa dos 37" e linhas. Fuji-Yama apenas percorrer 380 metros que foram cobertos em 22" exatos. É ligeiro o potro treinado pelo "Miro".

Os aprontos finais para a sabatina vão a seguir:

1.º PAREO

Melusina, A. Santos . 600—37"2/5
Colombelle, L. Vaz . 600—37"
Clava, P. Fontoura .. 600—38"
Ué, J. Lopes .... 600—39"2/5

2.º PAREO

Passion, J. Tinoco ... 600—39"
Sabah, A. Ricardo ... 600—40"
Nicole, P. Fontoura . 800—55"
La Niegra, W. Andr. . 600—41"

3.º PAREO

Delicatesse, J. Baf. . 600—36"2/5
Vaga, J. Marchant .. 600—36"4/5
Javaneza, A. Santos . 600—38"
Maria Perigosa, M. Sil. 380—23"

4.º PAREO

Perseus, A. Santos ... 380—23"
Mar do Norte, D.P. S.ª 600—39"
Iravante, J. Roldão . 800—50"
Fair Jealous, W. And. 380—24"
Cregento, A. G. Silva 800—52"
Zélo, J. Marchant ... 800—51"2/5
Labatout, D. Moreira 700—43"

5.º PAREO

Vatapa, M. Silva .... 600—36"2/5
Muscari, A. Ricardo . 600—38"2/5
Monje Branco, J. Sil. 700—45"1/5
Manhuassú, M. Henr. . 600—39"
Foolish, H. Cunha .. 600—37"2/5

6.º PAREO

Boreas, L. Rigoni .. 600—40"
Lord Diam., J. G. S.ª 800—50"
Dinar, M. Silva .... 700—44"
Foudre, A. Ricardo . 600—36"

7.º PAREO
Grande Premio "Ministerio da Agricultura"

Acaso, J. Marchant . 600—37"2/5
Anil, J. Silva .... 600—37"
Revide, M. Silva .... 600—35"2/5
Fuji-Yama, A. Bolino 380—22"
Abattage, J. Roldão . 600—36"
Festivo, A. Reis ...... 600—36"2/5
Cervo, D. P. Silva .. 600—36"2/5
Kosmos, L. Rigoni ... 600—37"2/5
Glossy, A. Santos ... 600—36"2/5

8.º PAREO

Nando, M. Silva ..... 700—44"2/5
Ensueño, J. G. Silva 700—44"
Bicão, A. Santos .... 600—38"
Jean Claude, P. Font. 600—38"
Gloss, A. Santos ..... 600—36"2/5

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,00.

1.º Pernambuco, M. Niclev. 60
2.º Raro, D. Moreno 60
3.º T. Daughter, A. Santos 56

Não correram — Brother e Gorse.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 77"2/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 38,00. Placês: (1) 14,00, (6) 20,00 e (3) 13,00. Proprietário: João Lusitano Carneiro. Treinador: Valdemar Pinto.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,0

1.º Nerine, A. Santos 56
2.º Fervena, A. Reis 56

Não correu: Sea Mew.

Diferenças: cabeça e 2 1/2 corpos. Tempo: 86". Vencedor: (2) 24,00. Dupla: (24) 56,00. Placês: (2) 15,00 e (6) 22,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,00.

1.º Tia Poliana, J. Tinoco. 58
2.º G. Lollobrigida, A. Ric. 52

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 8"1/5. Vencedor: (1) 76,00. Dupla: (14) 32,00. Placês: (1) 13,00 e (6) 10,00. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Bertúcio Carvalho.

4.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A. U. — Cr$ 70.000,00.

1.º Xeiro, J. Marchant ... 56
2.º Sputnik, J. Portilho 56

Não correram: Etchika, Lys Blanc e Retruco.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 98"1/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 23,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 11,00. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,00

1.º Ubatim, J. Marchant .. 54
2.º Palladium, J. Portilho. 52

Não correu: Locatario.

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 104". Vencedor: (3) 60,00. Dupla: (34) 46,00. Placês: (3) 27,00 e (5) 16,00. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,00.

1.º Alambre, A. Ricardo ... 52
2.º Bandolim, J. Portilho .. 58
3.º B. d'Or, M. Silva 54

Não correu: Don Carlos.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (3) 31,00. Dupla (23) 54,00. Placês: (3) 13,00, (6) 20,00 e (1) 14,00. Proprietario: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider.

7.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A. U. — Cr$ 70.000,00

1.º Cibi, A. Ricardo 56
2.º Comanche, H. Vasconc. 56

Não correu: Mar Cáspio.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 104"1/5. Vencedor: (6) 53,00. Dupla: (24) 41,00. Placês: (6) 22,00 e (3) 14,00. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Fernando Schneider.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Cr$ 60.000,00.

1.º Saravando, A. G. Silva 60
2.º Jeton, W. Andrade ... 60
2.º Cavaliere, H. Lima 56

Não correram — Janjak e Penstock.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (1) 79,00. Dupla (11) 236,00. Placês (1) 23,00, (2) 19,00 e (4) 12,00. Proprietário: Stud Nossa Senhora das Graças: Treinador: Racine Barbosa.

Apostas	41.652.320,00
Concursos	2.087.520,00
TOTAL	43.739.840,00

"Imagens do Brasil", o novo número educativo de "O Tico-Tico"

Mais um número especial de "O Tico-Tico" está à venda: "IMAGENS DO BRASIL". Trata-se de um criterioso estudo da formação histórica do Brasil, ilustrado pelo consagrado artista SETH (Alvaro Marins), mestre do bico de pena, e com texto revisto pelo historiador Oton Costa.

Tôdas as páginas são coloridas, em magnífico off-set, e os estudiosos e professôres ali encontram material excelente para suas aulas. Abrange desde o descobrimento, até à descoberta do ouro, focalizando aspectos inéditos, alinhando fatos e feitos que, entrosados, foram os alicerces da nossa formação histórica.

"IMAGENS DO BRASIL", por isso mesmo, está obtendo êxito completo nas escolas, como seguimento às edições instrutivas anteriores, ainda à venda.

Logo a seguir, a editora de "O Tico-Tico" promete lançar dois cadernos de "Noções de História Natural", da professôra Belagamba, tambem coloridos e bem explanados e ilustrados.

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Devoto, L. Diaz	4	56
2 Fujikura, M. Silva	7	56
2—3 Xaca, J. Marchant	3	56
4 Bifif, J. Silva	1	56
3—5 Rio Tocantins, D. Mor.	6	56
6 Colaço, A. G. Silva	☼	56
4—7 Rebate, A. Ricardo	5	56
8 Jimbo, O. Moura	☼	56

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Flicka, A. Bolino	2	54
2—2 Gringolette, D. Silva	5	54
3—3 Ahman, L. E. Castro	3	54
4—4 Graciette, J. Portilho	1	54
5 Quartcia, M. Silva	4	54

3.º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Gororó, M. Silva	5	54
2—2 Pascal, D. P. Silva	2	54
3 Nectar Dourado, N/C	4	54
3—4 Barco, N/corre	1	54
5 Relâmpago, A. Ricardo	7	54
4—6 Vaidoso, N/corre	6	54
7 Monteimperial, I. Sou.	3	54

4.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 120.000,00 — PROVA ESPECIAL

	Or.	Ks.
1—1 Cursor, N/corre	7	52
" Volúvel, A. Santos	5	49
2—2 Itabino, A. G. Silva	2	54
3 Armendariz, L. Santos	1	49
3—4 Beto, N/corre	4	50
5 Mercúrio, J. G. Silva	6	49
4—6 Glenmore, P. Gomes	☼	49
7 Zombeteiro, J. Silva	3	49

5.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 2 000 METROS — CR$ 54.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Orenoco, J. Tinoco	2	56
2—2 Benghazi, A. Ricardo	☼	50
3—3 Xauá, J. Marchant	☼	56
4—4 Banal, L. Santos	☼	54
5 Destemido, A. Hode.	1	50

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Don Flavito, A. Ricar.	5	58
2 Truxeba, J. Portilho	11	60
3 Dório, J. Santos	10	52
2—4 Kubelik, L. Rigoni	8	56
5 Carpentier, J. G. Sil.	4	52
6 Clorindo, A. Bolino	7	58
3—7 Voluntarioso, J. Mart.	2	60
8 My Own, A. G. Silva	☼	50
9 Clamart, A. Hodecker	1	56
4-10 Diabo Louro, M. Silva	9	54
11 Pregonero, J. Ramos	☼	60
12 Macon, M. Henrique	6	58
13 Garganta, M. Niclev.	3	54

7.º PAREO — AS 17.15 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 200.000,00 — (BETTING) — GRANDE PREMIO "REMONTA DO EXERCITO"

	Or.	Ks.
1—1 Faustina, A. Bolino	1	54
" Fama, J. Tinoco	6	54
2 Espanhola (☼), I. Sou.	8	54
2—3 Clice, J. G. Silva	14	54
" Finkie, M. Henrique	11	54
4 Fair Kicker, J. Port.	13	54
3—5 Fiota, D. P. Silva	5	54
" Fogosa, N/corre	7	54
6 Bárbara, L. Rigoni	9	54
7 Dauphine, A. Cardoso	3	54
4—8 Albânia, M. Silva	12	54
9 Fateixa, J. Marchant	4	54
10 Quelucia, A. Ricardo	2	54
11 Opolair, A. G. Silva	10	54

(☼) — ex-Ruca

8.º PAREO — AS 17.50 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING) — AREIA

	Or.	Ks.
1—1 Vancouver, M. Silva	2	55
2 Analia, M. Henrique	3	55
3 Yamagata, N/corre	5	55
2—4 Zaiaca, J. Marchant	11	55
5 Sayonara, S. Reis	8	55
6 Pamona, I. Sousa	4	55
3—7 Martinezia, F. Vian.	1	55
8 Iole, P. Fontoura	12	55
9 Teimosa, J. Port.	9	55
4-10 Jolie Fête, J. G. Silva	6	55
11 Imbuida, A. Ricardo	7	55
12 Irquinta, N/corre	10	51

ESTRÉIA O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE CÓRDOBA

Hoje a abertura do certame continental de basquete — Apenas um jôgo: Brasil x Colômbia — Favoritos os brasileiros

Mais um certame continental de basquete terá inicio hoje, em Cordoba, na Argentina. Dêle participará a seleção brasileira que, como não poderia deixar de ser, é considerada uma das maiores fôrças do campeonato. Os nacionais seguiram, como se sabe, na 3.ª-feira de carnaval e falando em confiança quanto à obtenção dos melhores resultados possíveis.

Com a tradicional festividade do desfile das delegações participantes do certame, será feita a abertura do campeonato. Após as comemorações de praxe o Brasil fará sua estréia, aliás, no único "match" da noitada. Os nacionais enfrentarão a seleção da Colômbia, que nas suas apresentações no sul-americano de Santiago demonstrou estar progredindo, em boa escala no esporte da bola ao cesto.

BRASIL FAVORITO DA IMPRENSA

Para o cotejo desta noite, os brasileiros são considerados favoritos pela imprensa argentina, que tece elogios aos comandados de Canela, apontando sua maior categoria sôbre os rapazes da Colômbia.

O QUADRO PARA LOGO MAIS

De inicio a formação brasileira pisará à quadra com a seguinte formação: Amauri, Vlamir, Edson, Rosa Branca e Airton.

Telé, grande figura do campeão da cidade, que domingo voltará às vistas da torcida tricolor

Gradim desconhece o convite do Vasco

"Tudo é possível, pois no Vasco só deixei amigos" — Calçada sabe o que é preciso e o que não é preciso — Vai dirigir a seleção amadora e precisa de tempo suficiente — Poderá ir para o Bonsucesso —— (Reportagem de MILTON BORGA)

Na semana que antecedeu ao carnaval surgiu a notícia, segundo a qual Gradim seria convidado para dirigir o plantel juvenil do Vasco da Gama. Em São Januário a notícia não foi confirmada. Procuramos o próprio Gradim para que pudéssemos ter perfeita noção dos acontecimentos.

— Então, Gradim, novamente no Vasco?

— Para mim foi surprêsa a notícia que li. Entretanto, tudo - possível, pois no clube da colina só deixei amigos. Quis a sorte que eu chegasse até onde cheguei. Mas tarde, porém, fui abandonado por essa mesma sorte o que me obrigou a afastar-me.

— Você chegou a receber proposta do Vasco?

— Não. Mas é possível que o meu nome tenha sido indicado por qualquer amigo. Quem sabe se Calçada não tenha opinado pelo meu nome. Além de ser meu amigo particular, Calçada gosta do Vasco e sabe como me dedico pelo clube em que trabalho. Naturalmente como deseja sempre o engrandecimento do grêmio cruz-maltino, procura alguém que possa fazer reforçar o plantel de S. Januário.

— Mas, porque citou você o nome de Calçada?

— Por ser meu amigo, como já disse. Poderia citar o do sr. Antenor ou outro qualquer. Não tem nada de especial nisso. Esses homens, entretanto, estão perfeitamente entrosados com o departamento técnico e sabem o que é preciso e o que não é preciso.

— Em suma, Gradim, não existe proposta para você voltar ao Vasco?

— Exatamente. Por enquanto, pelo menos não há nada.

VAI DIRIGIR A SELEÇÃO AMADORA

Encerrando o assunto "Vasco" tratamos de saber do consagrado técnico como iam as coisas relativas ao selecionado amador que disputará as eliminatórias das Olimpíadas com os peruanos. Perguntado se era realmente êle que iria preparar tecnicamente a nossa representação, Gradim respondeu:

— Acredito que ainda seja eu o indicado pela CBD. Pelo menos, nem por boato, soube de outro nome para essa importante missão.

— Quando começarão os trabalhos.

— Assim que receber ordens do Departamento Técnico da CBD, onde me apresentarei ainda hoje. Pretendo começar os treinamentos nos primeiros dias dêste mês, pois não desejo ter somente 12 dias para preparar uma seleção, como aconteceu da última vez.

PODERÁ IR PARA O BONSUCESSO

— E o Bonsucesso?

— Como tive já oportunidade de declarar à LUTA DEMOCRÁTICA, o dr. Fernando Meireles, candidato da oposição ao cargo de primeiro mandatário do clube, sondou-me para trabalhar em Teixeira de Castro. Disse-me que sendo eleito gostaria de contar comigo, pois sabe que sou bonsucessense de coração. Se fôr o caso, farei o possível para atendê-lo. Acontece, todavia, que sou profissional e vivo disso. Se o Bonsucesso puder atender-me não terei dúvida em ir trabalhar no meu antigo clube.

— E aquêle convite do Guarani, de Campinas?

— Não aceitei e nem aceitarei qualquer convite vindo do interior, isto porque não posso deixar o Rio por enquanto. Tenho agora uma pequena indústria e não poderei afastar-me da mesma.

O técnico Gradim

FEOLA NÃO VEIO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Em reunião levada a efeito na sede da Federação Paulista de Futebol, os senhores Mendonça Falcão, Paulo Machado de Carvalho e Vicente Feola decidiram não viajar hoje para o Rio, a fim de participar de trabalhos na CBD focalizando assuntos referentes à próxima ida da seleção brasileira à Europa.

Esses dirigentes preferiram primeiro elaborar um plano. E só depois de ter uma base de trabalho, irão discutir o assunto com o Conselho Técnico de Futebol e a diretoria da entidade eclética.

Zé Maria recebeu proposta da Colômbia

Esteve em nossa redação o jogador Zé Maria, que veio contar as novidades sôbre a sua simpática pessoa e dizer das propostas que recebeu de alguns clubes do Brasil, e principalmente do exterior.

Inicialmente Zé Maria disse que tinha uma excelente proposta da Colômbia para ganhar 400 dólares por mês, mais casa e comida, e ainda passagem de ida e volta. O goleiro, porém, não aceitou a proposta preferindo ficar por aqui mesmo e defender um clube da Capital da República.

IA DEFENDER O ESPORTIVO MEDELIN

O clube que tinha interêsse no jogador Zé Maria era o Esportivo Medelin, da primeira divisão colombiana, 4.º colocado no último campeonato e pretendente sério ao título êste ano.

FLU INICIA PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR A FERROVIÁRIA

Hoje a apresentação dos tricolores — Haverá individual e conjunto — Domingo o jôgo com o clube de Araraquara — As grandes atrações do time paulista

Tendo chegado ao Rio, segunda-feira pela madrugada, os jogadores do Fluminense foram liberados, e ainda conseguiram dar seus "pulinhos" no carnaval. Naturalmente, a longa temporada fora do País, deve lhes ter esgotado grande parte da resistência física.

APRESENTAÇÃO HOJE

Hoje, a licença terá seu fim. Pinheiro e seus camaradas apresentar-se-ão a Zezé Moreira às 9 horas. É possível que o técnico os submeta a individual seguido de bate-bola e conjunto.

JOGARÃO DOMINGO

Esta manhã os campeões cariocas acertarão os ponteiros para o compromisso de domingo, no Maracanã, contra a sensação do campeonato paulista do ano passado, a Ferroviária de Araraquara. Deverá ser um ótimo cotejo em que os tricolores estarão defendendo o futebol guanabarino e o seu prestígio de campeão carioca.

FERROVIÁRIA DEVERÁ AGRADAR

S. PAULO, 3 (Asapress) — A Ferroviária de Araraquara, enfrentará domingo, no Rio de Janeiro, ao Fluminense, campeão carioca do ano passado. Sua equipe, das mais homogêneas do futebol bandeirante, deverá agradar aos metropolitanos, principalmente em virtude de alguns bons valores que nela despontam.

AS GRANDES ATRAÇÕES

A grande atração da Ferroviária será sem dúvida, o goleiro Rosã, suplente de Gilmar no selecionado paulista, e apontado por muitos como superior ao corintiano.

Depois do arqueiro, as vistas dos cariocas se voltarão para o meia Bazani pretendido há tempos pelo Vasco da Gama, e um dos grandes atacantes de nosso estado.

Mas a Ferroviária tem outros bons valores. Dudu, excelente meia de ligação, com fôlego suficiente para ir à frente, de modo efetivo; Dirceu, que faz o trabalho de meia cancha, juntamente com um dos meias; Deni, jovem extrema canhota de apreciáveis qualidades técnicas, são jogadores que por certo alcançarão os aplausos da Metrópole.

BANGU SEGUE HOJE PARA MINAS GERAIS

LUTA na delegação — Estréia domingo em Uberlândia — Jogará em Brasília — Delegação bangüense embarcará às 12 h

Segue hoje rumo ao Estado de Minas Gerais, o Bangu A. C., que fará uma longa excursão com o seu quadro principal.

O embarque está previsto para as 12 horas no aeroporto Santos Dumont, e a delegação está assim composta:

Chefe: Paulo Portes; médico: dr. Ivã Côrtes; massagista: Nilton Dantas; juiz: Nuno Alvares Pereira; tesoureiro: Renato Buscácio; jornalista representante da LUTA DEMOCRÁTICA, Jorge Peri de Freitas e mais os seguintes jogadores: Ubirajara, Otaviano, Joel, Darci Farias, Zózimo, Nilton Santos, Ananias, Mário Tito, Alcides, Rúbens, J. Carlos, Tiriça, Décio Estêves, Ivã, Elcio, Válter, Beto, e Aloísio, como técnico seguirá o popular Tim.

O Bangu rumará diretamente para a cidade de Uberlândia, onde estreiará no próximo domingo, seguindo logo depois para outras cidades do Triângulo Mineiro, para efetuar novas pelejas. Depois de cumprir o grêmio do sr. Maurício Buscácio... o grêmio do sr. Maurício Bus- gliense rumará diretamente para Goiás, onde fará duas pelejas na Capital do Estado, para finalmente encerrar a sua excursão com um jôgo na futura Capital do País, Brasília. Aliás, o Grêmio do sr. Maurício Buscácio deverá ser o primeiro clube do Rio a efetuar uma partida na nova capital.

LUVAS QUIMONOS

FERNANDO BARRETO SEGUE HOJE PARA NOVA IORQUE

Face a imprevistos de última hora, o embarque do campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto para Nova Iorque, foi retardado para hoje, dia 4, data estabelecida para o combate frente ao argentino, Aniônio Marcilla.

Segundo comunicação do empresário do lutador brasileiro, sua apresentação no "Madison Square Garden" só poderá verificar-se no próximo dia 11, desconhecendo-se o adversário de Barreto, havendo possibilidades de ser o argentino.

Como conseqüência lógica, o embate do brasileiro frente ao guianense, Stephenson, será retardado, uma vez que estava marcada para 18 do andante, devendo agora ser efetuada em princípios de abril.

ARCHIE MOORE PERDE O TÍTULO

Por não ter defendido o título dos meio-pesados dentro dos seis meses do prazo estipulado pela National Boxing Association, Archie Moore deixou de ser considerado como o campeão mundial da categoria.

LUTA-LIVRE NO MADUREIRA

José da Gama vem de introduzir no Madureira A. C. a luta-livre olímpica. Baianinho, que é o campeão brasileiro dessa modalidade, já está em grande atividade como professor naquele grêmio suburbano. Esta é uma tentativa de fazer voltar ao cenário esportivo da metrópole aquêles tradicionais combates.

JUDÔ NO BONSUCESSO

Em declarações a nossa reportagem o dr. Fernando Meireles garantiu que se fôr eleito presidente do Bonsucesso, nas próximas eleições introduzirá o judô no grêmio suburbano.

JUDÔ NO GINÁSIO RAMON PINTO

O Ginásio Ramón Pinto, um dos mais bem montados da cidade para a prática e ensinamento do boxe, dentro em breve produzirá judocas para as competições. Vai dirigir êsse departamento o conhecido Válter Tourinho, antigo praticante de jiu-jitsu da Academia Santana e que mais tarde ingressou na Academia Brito de Judô, onde é professor atualmente. De parabéns, portanto, o esporte do quimono.

TESTA DE FERRO NA ACADEMIA GRACIE

A notícia, devido as circunstâncias, é deveras surpreendente. Todavia, podemos afirmar que Testa de Ferro pertence, agora, à Academia Gracie a qual passará a defender nos programas da TV-Continental. Soubemos da novidade e procuramos ouvir a palavra do próprio Testa de Ferro, que nos declarou:

— É verdade, sim. Tive um desentendimento lá no Flamengo e transferi-me para a Academia Gracie. Já conversei com "seu" Hélio e com "seu" Carlos. Agora espero ser programado mais vêzes.

PUGILISMO NO CENTRO CÍVICO

O Centro Cívico Leopoldinense cogita da criação do seu Departamento de Pugilismo, o qual cuidará de luta-livre e esportes de quimono. Como se vê, cresce diàriamente êsse esporte em nossa futura ex-capital.

DESAFIADO TORPEDO

Torpedo, o lutador sem pernas, vem de ser desafiado por Licínio Penco. Penco estêve em nossa redação e disse que pesa 59 quilos. Pertenceu à Academia Fada mas hoje é avulso. "Se Torpedo não aceitar, fica desafiado Ciganinho, da Academia Pantera. O local para o "pega" e o dia ficam a critério dos desafiados", terminou o visitante.

Campeonato do Mundo:

México protestará: calendário não satisfez

MÉXICO, 3 (FP) — A "bomba de retardamento" que constitui para os esportistas mexicanos o programa das eliminatórias estabelecido pela FIFA para o Campeonato Mundial de Futebol de 1962, está prestes a explodir.

O comitê executivo da Federação mexicana decidiu se reunir urgentemente, para estudar o assunto, e tudo permite afirmar que êle protestará enèrgicamente contra o programa que impõe à seleção nacional quatro partidas eliminatórias, a última contra o Paraguai, antes de se qualificar para a final.

Sérgio Terrazas, vice-presidente da Federação, declarou que uma "démarche" junto à FIFA provàvelmente não serviria de nada, mas a Federação Mexicana não deixará de lutar para que o calendário estabelecido ona Basílis, seja modificado.

A posição mexicana será provàvelmente apoiada pelos costarriquenhos, os únicos verdadeiramente interessados no assunto, nos "subgrupos" da América do Norte e América Central.

Édson acertou com o Bôca Juniors

S. PAULO, 3 (Asapress) — Finalmente hoje será selada a transferência de Édson para o Bôca Juniors de B. Aires, tendo o clube platino concordado com as pretensões do jogador, que receberá 50 mil cruzeiros mensais.

Édson receberá ainda 700 mil cruzeiros de luvas, e seu passe custará ao Bôca, dois milhões e meio de cruzeiros.

O jogador deverá seguir viagem na próxima semana, apresentando-se ao seu novo clube.

Pan-Americano:

Esgotadas as entradas para a estréia

SÃO JOSÉ DE COSTA RICA, 3 (FP) — O Campeonato Panamericano de Football começará nesta cidade, no próximo domingo, dia 6. O primeiro encontro do torneio se realizará entre as equipes do Brasil e do México, tendo início ao meio-dia.

Prèviamente, o presidente da República, sr. Mário Echandi, pronunciará o discurso de abertura do campeonato. Em seguida, serão içadas as bandeiras dos países participantes. E desfilarão as várias equipes. Depois, os jogadores farão o juramento tradicional.

As delegações do Brasil e da Argentina chegam hoje à noite e os atletas se alojarão no luxuoso Hotel Balmoral, no centro da capital. Estão esgotadas as entradas para a inauguração do certame.

A equipe de Costa Rica iniciou hoje o treinamento. A do Brasil, pouco depois de sua chegada.

MADUREIRA RETORNA: SERÁ RECEBIDO COM FESTA

Homenagem de dirigentes e associados à bela campanha da equipe — Domingo enfrentará a Portuguêsa em Cons. Galvão

A equipe tricolor suburbana, que aí é vista, recebendo instruções de Lourival Lorenzi, quando se preparava para excursionar, merece as homenagens que lhe estão reservadas

Finalmente, hoje, a delegação do Madureira estará de regresso ao Brasil. Os tricolores suburbanos que empreenderam uma das mais regulares campanhas de clubes brasileiros que recentemente excursionaram pelas Américas, deverá desembarcar no Galeão por volta das 6 horas, procedente da Venezuela.

HAVERÁ FESTA

Segundo estamos informados, sócios e dirigentes do clube da Rua Conselheiro Galvão, farão uma programação de festejo na chegada dos jogadores. Não restam dúvidas, que será uma homenagem expressiva, à bela performance cumprida por Lourival Lorenzi e seus pupilos.

Embora cheguem dia 5 os craques suburbanos estarão, segundo o programado enfrentando no dia seguinte a representação paulista da Portuguêsa de Desportos, no Estádio da Rua Conselheiro Galvão.

A equipe bangüense, que irá aos EUA mostrar aos americanos o que é o futebol brasileiro

O Bangu tem proposta para ir aos Estados Unidos

Três milhões por cinco jogos contra times universitários — Até amanhã ficará resolvida a excursão

O Bangu acaba de receber uma proposta realmente fabulosa para se exibir nos Estados Unidos da América do Norte, na ordem de 3 milhões de cruzeiros por 5 jogos com despesa tôdas pagas.

Esta proposta ainda está na fase de estudos, pois o grêmio do sr. Maurício Buscácio, luta com falta de datas. O Bangu, tem programada uma viagem à Europa, que lhe deverá tomar mais de 3 meses entre ida e volta. Desta maneira estudam os dirigentes do clube um modo de aceitar a proposta da América, sem prejudicar as demais excursões que já estão programadas.

Em princípio esta excursão está marcada para o mês de junho, e será tôda jogada em Nova Iorque, contra times formados por universitários locais.

É pensamento também dos mentores de Môça Bonita, caso se resolva satisfatòriamente a excursão aos Estados Unidos, levar a cabo, na volta, uma pequena campanha pela América Central, de vez que o time deverá retornar com escala por diversos países daquele continente.

Tudo isso deverá ficar resolvido até sábado, quando o empresário deverá ter a palavra definitiva do presidente do clube sr. Maurício Buscácio, que se mostra realmente entusiasmado com a perspectiva de seu time visitar a América do Norte, e sôbre tudo de ir ganhar uma quantia fora do normal para clubes brasileiros, ou seja, quase 700 mil cruzeiros por jôgo.

VAMPIRISMO NO BANCO DE SANGUE

O cadáver encontrado na Estrada do Corcovado

O CEARENSE VENDEU 300 GRAMAS POR 400 CRUZEIROS E TIRARAM-LHE DOIS LITROS

"Assim, também, é demais" — disse-nos, ontem, em nossa redação, o cearense Raimundo Vieira da Silva (pardo, solteiro, 36 anos, servente, Rua Barão do Rio Branco, 229 — Crato-Ceará), queixando-se do Banco de Sangue, situado na Avenida Presidente Vargas, 2.007. O rapaz procurou aquêle banco, oferecendo seu sangue ao preço de um cruzeiro o grama, porém queria apenas vender 300 gramas. O certo é que lhe foram extraídos dois litros do precioso líquido e os rapazes do banco só queriam dar em pagamento a exígua importância de 400 cruzeiros. O cearense gritou, mas não houve jeito. Para não spanhar, o que seria feio para um cearense, resolveu receber a gaita e cair fora. Ficou, todavia, desesperado e correu à nossa redação, perguntando, quanto se pagava para "dar uma queixa".

— Não é nada, não, meu senhor, desde quando sua queixa tenha fundamento.

E Raimundo começou a falar: "Eu moro no Ceará, terra onde nasci. Sou servente de obras, mas ganho um dinheirinho vendendo sangue ao dr. Vitor, no seu consultório. Meu sangue, conforme me disse o dr. Vitor, é do tipo "O", serve pra todo mundo. Êste ano, de tanto ouvir falar, resolvi passar o carnaval no Rio de Janeiro, que dizem ser o melhor do mundo. Vendi um bocado bom de sangue ao dr. Vitor e botei

(Conclui na 2.ª pág.)

Raimundo Vieira

ENCONTRADO MORTO NA ESTRADA DO CORCOVADO

Tinha no bôlso apenas uma cédula de um cruzeiro e um cartão endereçado ao senhor Cunha, Engenharia Sanitária e Obras, à Avenida Antônio Carlos, n.º 615

O guarda florestal n.º 13, na manhã de ontem, próximo ao n.º 1.520 da Estrada do Corcovado, em um penhasco, encontrou o corpo de um homem de côr branca, de 40 anos presumíveis, trajando apenas uma calça de pijama de listras azul e branca. O guarda florestal comunicou o fato ao comissário do 6.º Distrito Policial, que se dirigiu ao local na Patrulha 92. O local em que se encontrava o corpo era de difícil acesso. O comissário Lunes solicitou, por isso, o concurso dos bombeiros do Pôsto do Humaitá. A vítima foi colocada na estrada, onde se ficou, até a chegada do perito Nilton, cuja presença foi requerida para os exames necessários. Nada foi encontrado nos bolsos da vítima, à exceção de uma cédula de um cruzeiro e um cartão assinado de modo ilegível e endereçado a um sr. Cunha, da firma "Engenharia Sanitária e Obras", situada na Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 1.605. O cartão dizia o seguinte:

"O portador dêste é o sr. João Antônio Chapelain, para quem peço especial atenção".

As autoridades apuraram, no local que a vítima, ali residia, pelo menos é o que tudo indica. Lá foram encontradas várias peças de roupa, algumas lavadas e estendidas, como é o caso de algumas cuecas, camisetas e lenços. Sua calça foi encontrada um pouco a distância, bem como um paletó, um par de sapato, meias, óculos, pasta de dente, sabão e um litro de conhaque pela metade. As autoridades admitem que o possível sr. João Antônio tenha sido vítima de um acidente. Provàvelmente, ao levantar-se bebera em demasia e

(Conclui na 2.ª pág.)

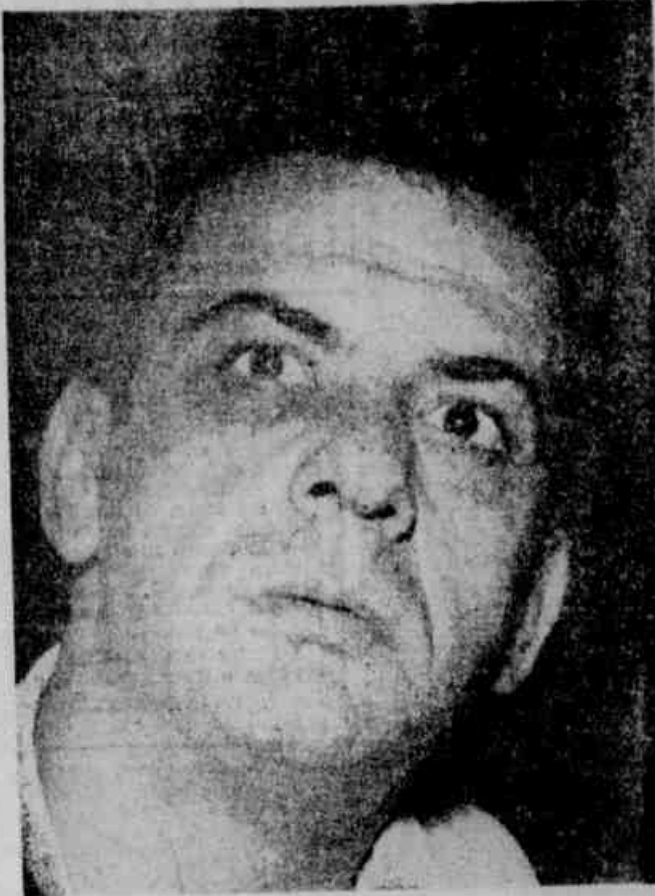
LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 4 de março de 1960 — N.º 1863

ESPANCADO E ABANDONADO NUM JIPE, EM ITATIAIA

Queixou-se à Polícia, mas os agressores continuam impunes

O queixoso na redação da LUTA DEMOCRATICA

À nossa redação, compareceu, na tarde de ontem, o sr. Edmundo de Andrade, 38 anos, residente no quilômetro 9 da Estrada do Parque de Itatiaia e atualmente morando no Rio, à Rua Barão de Ubá, 387, casa 16, o qual nos relatou a seguinte história:

— "Levado por uma série de desentendimentos, fui forçado pelas circunstâncias criadas, a entregar o "Hotel Granja Itatiaia", pertencente à família do advogado Leteiba Rodrigues de Brito. A principal causa dos aborrecimentos que se seguiram ao arrendamento do hotel, foi o "playboy" Leonardo Rodrigues de Brito, filho do dr. Leteiba. Êsse rapaz, acostumado a portar-se de maneira arrogante com os empregados do hotel, não se familiarizou com os novos métodos de trabalho que impuz à frente do estabelecimento. E as coisas se sucederam de tal maneira, que no dia 13 de agôsto numa segunda-feira, entramos em forte atrito, estando presente Alberto Macedo Soares, tio de Leonardo, que acalmou os ânimos. Mas diante da atitude permanente do rapaz fui forçado a dizer-lhe que se êle voltasse para agredir-me como prometera, reagiria à altura".

O PAI NADA RESOLVEU

Continuando, disse o senhor Edmundo, "que esperou então pelo pai de Leonardo, com quem procurava conversar a respeito do fato. Mas o sr. Leteiba estava a favor do filho. Diante disso, me aconselhei e resolvi entregar o hotel, quebrando assim o contrato, tendo antes combinado verbalmente com o dr. Leteiba tudo que ia fazer. Entreguei o hotel

(Conclui na 2.ª pág.)

O vice-prefeito e seu advogado

É O ASSASSINO DE UM FUZILEIRO NAVAL

Prêso, no 24.º Distrito Policial, o ex-sentenciado

Na tarde de ontem, os detetives Neto e Nelson, do 24.º Distrito Policial, prenderam, na ponte da Estação de Madureira, o indivíduo Valter Gomes da Silva, conhecido pelo vulgo de "Pepê" (prêto, solteiro, 28 anos, Rua Amapu, 73, Olaria), acusado de ter assassinado, em 1950, nas proximidades de sua residência, um fuzileiro-naval. "Pepê", ex-sentenciado, já tendo cumprido pena de 6 anos de reclusão no Presídio da Rua Frei Caneca, estava com sua prisão preventiva decretada, conforme declarações daqueles policiais. O marginal foi recolhido ao xadrez, onde aguardará destino conveniente.

Válter da Silva, vulgo "Pepe"

PREVARICAÇÃO, EMPRÊGO IRREGULAR DE VERBAS E OUTROS CRIMES

Representação contra o prefeito de São João de Meriti entregue ao procurador de Justiça do Estado do Rio, pelo vice-prefeito

Na qualidade de vice-prefeito de São João de Meriti, e alegando ainda estar no uso de suas prerrogativas e de seus deveres de cidadão e representante do povo, o sr. Emanuel dos Santos Soares, por intermédio do advogado Bruzi Mendonça, ex-deputado federal, dará entrada na Procuradoria da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, a uma comunicação à Justiça contra o atual prefeito daquele Município, o contador Ario Teodoro. Nesse documento, o vice-prefeito pede que seja determinada a instauração de procedimento criminal contra o acusado, passando a expor as razões.

17 DOCUMENTOS JUNTADOS

A comunicação redigida pelo criminalista Bruzi Mendonça consta de sete laudas datilografadas, e a elas foram juntados 17 documentos da maior gravidade, sendo ainda enumeradas as razões de assim proceder o seu constituinte, o vice-prefeito Emanuel dos Santos Soares, terminando por enquadrar o sr. Ario Teodoro nos crimes de prevaricação (Art. 319 do Código Penal); emprêgo irregular de verbas ou rendas públicas (Art. 315); falsidade ideológica (Art. 299) e excesso de taxação (Art. 316 § 1.º), tudo do Código Penal.

Enumerando as suas razões

(Conclui na 2.ª pág.)

O prefeito acusado

Passou o conto dó paco

Vigaristas enganaram o menor, que pensou trocar 148 mil cruzeiros pelos 11 que trazia

Na tarde de ontem, o menor Osvaldo Xavier da Cruz (pardo, 16 anos, Rua Barreiros, 46, apartamento 301, Cachambi), "boy" da firma "Meinert & Cia. Ltda.", carregava 11 mil cruzeiros de seus patrões para efetuar alguns pagamentos. Parara na esquina da Avenida Vargas com Rua Mairinque Veiga, quando dêle se acercou um indivíduo desconhecido, sobraçando um pequeno volume envolto num lenço. Era o "conto do paco" e o menino foi na conversa, trocando por 148 cruzeiros os 11 mil que carregava. O vigarista desapareceu e Osvaldo foi ao 9.º DP apresentando sua queixa.

PRESOS 39 MENORES EM CAXIAS

Por determinação do juiz, em poucas horas dois comissários de menores limparam a cidade de crianças abandonadas

Por ordem do juiz Hélio Albernaz, os comissários de Menores Jesus e Serafim, na tarde de ontem, em Duque de Caxias, efetuaram uma "batida" no centro daquela cidade, prendendo, em poucas horas, 39 menores que se encontravam vadiando, descalços e maltrapilhos. Motivou essa medida um ofício da Câmara de Vereadores, solicitando ao juiz providências no sentido de evitar que Duque de Caxias apresentasse o espetáculo deprimente de centenas de menores abandonados vagueando pelas ruas.

Dos 39 menores presos, alguns foram procurados pelos pais que, após ouvirem severa reprimenda, os levaram para casa.

CARNAVAL NOS CLUBES DA ZONA NORTE — Durante os três dias de Momo, LUTA DEMOCRÁTICA, quer na pessoa do seu diretor, deputado Tenório Cavalcanti, quer através do seu cronista social, visitou os principais clubes da ZN, onde reinou a mais viva animação, a par da mais perfeita ordem. Fantasias ricas e elegantes deram aos clubes um ambiente de beleza indescritível. Nas fotos, pela ordem, o deputado Tenório Cavalcanti e família, ao lado do sr. Alberto Meleu, ex-presidente do Grajaú Tênis Clube; a rainha da Primavera da Associação Atlética Vila Isabel, exibindo a bela fantasia que lhe ofertou a Embaixada do Japão; um bloco de foliões fantasiados de pele-vermelhas, no S. C. Mackenzie; finalmente, lindas baianas estilizadas, no Centro Cívico Leopoldinense. Amanhã, na sua habitual seção Society e Adjacências, o cronista Kleber Lopes dará mais detalhes sôbre o carnaval